

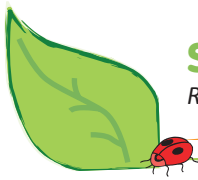
RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
1º Semestre 2011

Sociedade  
**ECOLÓGICA**   
Amigos de Embu - SEAE

39 anos: cuidando das pessoas e da Terra!

Avenida João Batista Medina, 358  
Embu - SP - CEP 06840-000  
(11) 4781.6837 - [www.seaembu.org](http://www.seaembu.org)





## 1º SEMESTRE 2011

# SUMÁRIO EXECUTIVO

### CID Ambiental SEAE Fonte



O primeiro semestre começou com reuniões de planejamento, inscrições e preparação de novas turmas, além de manutenção e melhorias no espaço para otimizar o atendimento. As mudanças deixaram o laboratório do CID mais arejado e agradável. A divulgação dos cursos, desde o início do ano, é enfatizada com cartazes afixados em diversos locais da cidade.

O semestre foi marcado por momentos felizes com a colocação de ex-alunos no mercado de trabalho, um deles conseguiu trabalho no Greenpeace. Os alunos retribuem os cursos e o carinho da equipe, auxiliando aqui e acolá. Exemplos disso são o chaveiro Benedito de Souza Franklin, aluno do curso Excel, que consertou a fechadura de um armário do laboratório gratuitamente, e do aluno Abenoan que doou *head fones*. No semestre foram realizados **49** cursos com a participação de **416** alunos. Também foram realizadas atividades extras como atendimentos diversos, oficinas, palestras, etc. com a participação de **318** pessoas. No semestre foram emitidos **393** certificados e entregues nas duas Festas de Formatura ocorridas nos meses de maio e julho.

*página 5*

### Programa Fonte Escola



O destaque do semestre foi a nova parceria firmada entre a SEAE e a Prefeitura de Embu das Artes no *Projeto Mais Educação* - programa do Governo Federal desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação de Embu - com isso, os educadores do Fonte Escola passaram a desenvolver oficinas semanais em cinco escolas municipais. Nos Roteiros Temáticos, o Programa recebeu **53** escolas com **2.379** crianças e educadores acompanhantes. Na Semana do Meio Ambiente, a equipe realizou atividades no Parque do Lago Francisco Rizzo, atendendo **2** escolas, em **7** visitas, com a participação de **312** crianças e jovens. As atividades do Selo Escola Amiga da Terra tiveram a participação de **216** educadores.

Em abril, o curso de hortas escolares foi finalizado com **20** participantes na turma de quinta-feira e prosseguiu com a formação da turma aos sábados com **24** participantes. Em maio, foi finalizado o segundo módulo com **8** participantes que frequentaram as aulas às quintas-feiras.

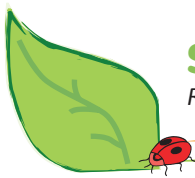
Vale destacar também a dedicação da equipe para encontrar soluções criativas para suprir necessidades de infraestrutura e lidar com poucos recursos financeiros. A procura das escolas e educadores para participar das atividades do programa indicam que será um ano bastante produtivo e de fortalecimento de parcerias com educadores, escolas, entidades e poder público!

*página 10*

### Colhendo Sustentabilidade: Práticas Comunitárias de Segurança Alimentar e Agricultura Urbana - PCS



A equipe do Colhendo Sustentabilidade deu assistência técnica em diversos bairros, entre eles Jardim São Marcos, Jardim Fátima, Jardim Dom José, Jardim Santo Eduardo, Jardim São Luiz, Jardim Independência, Jardim Santa Emília, Itatuba, Parque do Lago Francisco Rizzo - Centro, Vista Alegre - Servidão, Ressaca, Jardim Tomé e Jardim do Colégio, abordando as seguintes temáticas: agroecologia, agricultura orgânica, permacultura, segurança alimentar e nutricional, economia solidária, entre outros. Foram realizadas **224** visitas técnicas com a participação de **734** famílias e **14** atividades de sensibilização, mobilização e diagnósticos de terrenos, envolvendo **230** pessoas no primeiro semestre de 2011.



Vale destacar que o projeto tem ganhado destaque na região, exemplo disto foi a mobilização de **200** pessoas representando **16** municípios no *Encontro Intermunicipal de Agroecologia* organizado pelas equipes do projeto Colhendo Sustentabilidade e Fonte Escola. Além disto, a equipe contribuiu para a realização da *I Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional de Embu das Artes* e se preparou para iniciar a *Feira Agrossustentável de Embu das Artes* prevista para ocorrer quinzenalmente a partir de Julho/2011.

página 18

## Programa de Jovens – Meio Ambiente e Integração Social – PJ MAIS Embu



O Programa de Jovens (PJ MAIS EMBU) voltou às atividades no dia 14 de fevereiro com **12** jovens. Diversas atividades, além de Visitas Técnicas, foram realizadas no semestre. Na *Oficina de Eventos Gastronômicos* foram realizados **17** encontros com prática de novas receitas e participação na recepção e serviços de Buffet na Formatura dos Jovens da Turma 1. A *Oficina de Monitoria Ambiental* proporcionou diversas vivências socioambientais nos **18** encontros. A *Oficina de Gastronomia* possibilitou aos jovens colocarem em prática seus dotes culinários na produção de doces e salgados durante os **14** encontros. Os **12** encontros da *Oficina de Turismo Sustentável* estimularam os jovens a analisar as políticas públicas de turismo do município e como poderão contribuir para o desenvolvimento, por meio da cidadania. Na *Oficina do Projeto Bairro Beleza* os **17** encontros deram continuidade às ações de Grafite, Coleta Seletiva e Fossa Séptica. Nos **15** encontros da *Oficina de PROMAFS* (Produção e Manejo Agrícola e Florestal Sustentável) os jovens implementaram novos canteiros e já fizeram a colheita que se transformou numa deliciosa salada! As **17** *Oficinas Temáticas* contribuíram intensamente para o autoconhecimento dos jovens, melhorando os relacionamentos no grupo dentro do PJ MAIS e em outros grupos sociais.

página 27

## Receptivo Jovem – Turismo Sustentável por meio da Inclusão Social

### PROJETO RECEPTIVO JOVEM

Turismo Sustentável por meio da Inclusão Social

Os jovens atenderam **6.654** turistas na cidade. Na tenda, os turistas solicitaram várias informações sobre restaurantes, sanitários, história da cidade, entre outras. Outras atividades marcantes foram as monitorias desenvolvidas com artesãos de Itapeva, uma turista da França e o acompanhamento da reportagem da TV NGT (canal 54 UHF). Os jovens fizeram pesquisas com os turistas e foi possível perceber a diversidade de pessoas que frequentam a cidade vindas de diferentes localidades como Sorocaba, Porto Alegre, Guarulhos, França, Atibaia, entre outros. No Embu houve datas comemorativas importantes como o Dia do Artesão e os 42 anos da Feira de Artesanato que contaram com a participação dos monitores turísticos.

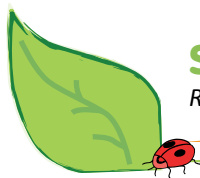
A Secretaria de Turismo está desenvolvendo vários roteiros turísticos temáticos na cidade. Em abril os monitores Giovani, Felipe e José Luiz participaram do simulado do mini-roteiro nos Ateliês da região de Itatuba. No decorrer da visita os monitores ficaram encantados com a beleza das obras de artes que conheceram.

página 35

## Diagnóstico Socioambiental da APA Embu Verde



O projeto *Diagnóstico Socioambiental da APA Embu Verde* traz a possibilidade um novo modelo de desenvolvimento para a região, respeitando os princípios de conservação e sustentabilidade socioambiental locais. O projeto tem financiamento do FEHIDRO e apoio de empresários, da prefeitura de Embu das Artes, entre outros. As principais ações visam fomentar políticas públicas para o gerenciamento integrado dos recursos naturais e iniciativas de manutenção da qualidade de vida, contando com a realização de um inventário de fauna, a identificação de potenciais usos sustentáveis como turismo, agricultura tradicional e agroecológica, moradia e comércio na área, bem como o acesso a informação, a divulgação da importância da APA Embu Verde como patrimônio da região e a formação de agentes multiplicadores. Durante o semestre foi realizado o



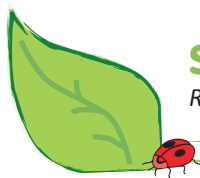
Curso Educação Ambiental na APA Embu-Verde - sustentabilidade na Bacia do Rio Cotia - com duas turmas (Itatuba-Ressaca e Tomé-Capuava), totalizando 10 encontros, onde participaram 110 pessoas. Além disso, começou o inventário de fauna, trazendo informações relevantes para elaboração de políticas públicas e para alimentar o banco de dados do Instituto Florestal do estado.

página 38

## RELATÓRIO FINANCEIRO

Ano 2011	jan.11	fev.11	mar.11	abr.11	mai.11	jun.11	jul.11	Total
CID Ambiental	9.168,06	5.272,05	5.849,94	6.549,73	7.235,85	6.278,53	6.709,47	47.063,63
Colhendo Sustentabilidade	13.743,42	13.524,07	12.576,58	9.304,84	11.462,46	11.090,46	12.780,22	84.482,05
Gestão de Áreas Verdes	2.856,90	3.119,71	2.459,97	3.320,58	2.692,72	2.534,79	3.665,45	20.650,12
Educa+Ação	14.939,54	753,06	-	-	-	-	-	15.692,60
Diagnóstico Socioambiental APA	1.537,26	2.951,47	6.088,04	18.406,09	26.253,01	21.030,57	17.507,46	93.773,90
FONTE ESCOLA	9.800,80	10.837,29	35.559,44	22.468,95	12.893,41	11.889,25	14.258,00	117.707,14
Comunicação	2.988,12	2.350,00	1.529,75	2.386,36	1.532,14	1.500,00	1.500,00	13.786,37
PJ-MAIS	11.269,54	12.431,04	14.263,40	14.832,54	13.276,93	11.345,06	10.571,89	87.990,40
SEAE-ADM	7.857,96	6.751,01	8.256,14	6.782,64	6.926,58	5.987,38	8.795,09	51.356,80
Articulação	260,00	400,00	500,30	610,00	159,00	416,97	390,00	2.736,27
Plano Diretor	-	-	5.114,00	5.467,12	9.309,84	4.086,73	1.062,00	25.039,69
Receptivo Jovem	4.977,00	2.585,25	7.197,00	5.641,22	5.201,39	4.876,28	4.610,65	35.088,79
<b>TOTAL</b>								595.367,76
<b>Gastos mês</b>	<b>79.398,60</b>	<b>60.974,95</b>	<b>99.394,56</b>	<b>95.770,07</b>	<b>96.943,33</b>	<b>81.036,02</b>	<b>81.850,23</b>	<b>595.367,76</b>

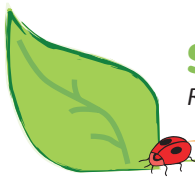




## CID Ambiental SEAE Fonte

### Indicadores quantitativos e qualitativos CID Ambiental SEAE Fonte

Resumo Quantitativo e Qualitativo do Semestre - CID Ambiental SEAE Fonte			
Indicadores Quantitativos			Indicadores Qualitativos
Atividades	Número de Participantes	Número de Cursos/ Atividades	
Curso de Introdução a Informática	117	12	Os alunos dominam os conhecimentos básicos de informática podendo iniciar módulos mais avançados.
Windows XP	100	12	Os alunos adquirem conhecimentos básicos no uso do sistema.
Microsoft Word	54	9	Em depoimentos espontâneos, alunos declaram a qualidade do curso e a rapidez em aprender o software.
Microsoft Excel	21	4	Alunos declaram que este curso é importante e muito requisitado para o mercado de trabalho.
Microsoft PowerPoint	10	1	O nível dos trabalhos realizados foi além do esperado, demonstrando a apropriação da ferramenta nos recursos de multimídia.
3ª Idade na Era Digital	12	1	A frequência e o interesse na apropriação da ferramenta e a união do grupo indica que os objetivos estão sendo atingidos. Aumento da procura e interesse dos alunos na sala de aula.
Intel Aprender	20	2	Os Educandos demonstraram ter atendido à proposta do curso com interesse e participação comprovada na qualidade das apresentações finais.
Curso Criando Histórias com PowerPoint	37	4	O curso tem demonstrado o interesse dos participantes pela leitura. Alguns tem levado livros da biblioteca circulante do CID para ler em casa.
Curso Básico de Inglês	45	4	A grande procura pelo curso e a baixa evasão indicam a necessidade do curso de língua estrangeira gratuito.
Subtotal	416	49	
ATIVIDADES EXTRAS	Número de Participantes	Número de Cursos/ Atividades	
Internet Livre	122	-	A consolidação do CID como espaço importante e gratuito para uso da internet livre de Banda larga pela comunidade.
Atendimentos, visitas, currículo e informações	87	-	O número indica a grande procura das pessoas por informações sobre cursos e uso dos recursos do CID
Oficina SIPIA para Conselho Tutelar	13	1	A comunidade e o Poder Público têm reconhecido o CID como um espaço adequado e agradável para treinamentos e reuniões com o uso de recursos de multimídia, internet
Oficina de Relatórios e Gimp	11	1	Participantes indicam o espaço como adequado, interagem e utilizam os computadores para complementar a aprendizagem
Palestras	34	3	Os participantes debateram ativamente e demonstraram interesse, apresentando sugestão de estender a palestra até as comunidades.



Atividade na trilha para Educação ambiental de alunos de informática	51	2	Os educandos participam ativamente da atividade, demonstrado muito interesse e comentando ações já observadas por eles. Alguns declaram que dificilmente tem contato com a natureza e participaram com interesse nas atividades propostas. O objetivo é mostrar a importância da fauna, flora, água, reciclagem sempre refletindo sobre nossos hábitos diários e como cada um pode contribuir para tornar o planeta um lugar ideal para viver.
Subtotal	318	7	
Total Geral	734	56	

## Principais atividades do Semestre

### Atualização de software

A partir de 2011, todos os CIDs passaram a ter cursos do Office 2007 com instalação do programa feita pela Fundação Bradesco. A atualização foi feita durante o mês de janeiro e fevereiro pela equipe do CID e pelo técnico da Fundação, Caio Henrique Pícolo. Também recebemos novas apostilas!



Atendimento: inscrição para os cursos

### Inscrições para cursos

A procura pelos cursos no início do ano gerou a necessidade de abertura de uma turma extra de Word, no período noturno e para o curso básico de inglês que tinha 51 inscritos para 15 vagas. Isso indica que a comunidade tem necessidade de cursos gratuitos, eficientes, de qualidade e com certificado.

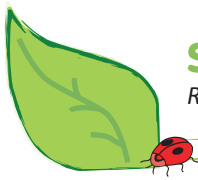
### Articulações e visitas

Com intuito de divulgar e integrar o Projeto do CID Ambiental, foi realizada uma visita na Casa de Cultura Santa Tereza. Os alunos de CISCO formados no ano passado foram convidados para visitar a Instituição com o objetivo de exercitarem o que estudaram no curso e ajudarem na manutenção dos computadores do Santa Tereza.

Também foi realizada uma visita ao Tele Centro da Associação Amigos de Bairro do Jardim São Marcos e contatada a coordenadora Vera Goussen para integrar ações. O Tele Centro é fruto de um projeto do Governo Federal e parceria com a Prefeitura Municipal de Embu. A associação dispõe de cursos de cabeleireiro, informática, web design e cidadania, além de uma biblioteca. Atendem jovens da região com metodologia diferente da usada no CID Ambiental.

### Visita da Fundação Bradesco

No dia 17 de abril, o CID Ambiental recebeu a visita do Prof. Vicente Vilalta Zanuy, do Setor de Educação Profissional da Fundação Bradesco, e de Sueli Pegoraro de La Vega, do setor de Escola Virtual e CIDs. A pauta da reunião foi a disponibilização de um laboratório completo para Cursos de Manutenção de Elétrica e Eletrônica que está disponível na Fundação Bradesco. O curso oferece o Certificado NR10, por exemplo. O laboratório em questão necessita de espaço para ser viabilizado à comunidade. Leandro Dolenc, presidente da SEAE, e Francisco Maia, coordenador do CID Ambiental, se comprometeram a encontrar um parceiro no Embu para montar o laboratório, divulgar os cursos e cuidar das inscrições, pois estes são de extrema importância para capacitar os jovens da região.



## Curso Criando Histórias

O Curso Criando Histórias tem como foco desenvolver atividades relacionadas à leitura e escrita com jovens de 10 a 14 anos. No semestre, houve quatro turmas com a participação de 37 jovens. A maioria dos participantes não tinha o hábito de ler e produzir textos em seu dia a dia. No decorrer do curso tiveram que produzir textos, em duplas ou individualmente. Pode-se perceber que nas últimas aulas, a leitura e a escrita dos alunos obteve melhora, os que não gostavam de ler eram os primeiros a pedir para fazer uma leitura. Para finalizar o curso, cada aluno teve que inventar uma história e montá-la no PowerPoint apresentando-a no último dia para os colegas e familiares presentes. Os resultados foram muito positivos.

## Curso Intel Aprender

O curso Intel Aprender iniciou com 16 jovens que apresentaram algumas dificuldades relacionadas à metodologia do curso, mas logo foram superadas. A maioria conseguiu executar lindos trabalhos. Vale destacar Bianca Rodrigues que gosta muito de desenhar e surpreendeu com os trabalhos apresentados.

## Melhor Idade na Era Digital

O curso começou com 12 alunos ansiosos para adentrarem no mundo da informática. Boa parte nunca tinha acessado um computador. Neste semestre, o curso para a Terceira Idade terá como objetivo proporcionar autonomia para realizar tarefas relacionadas à internet, como e-mails, pesquisas, downloads de arquivos, entre outras. Outra ideia é integrar o CID Ambiental, o CID Anhanguera e o CID Perus via MSN ou outros softwares de relacionamento.

## Dia da Inclusão Digital

No 26 de março, o CID Ambiental comemorou o *Dia da Inclusão Digital* e recebeu o grupo de professores participantes do Selo Escola Amiga da Terra (SEAT). Foi feita uma capacitação dos educadores relacionada ao uso da Internet. Na programação da tarde, a Palestra “Mãe o que seu filho faz na internet?” mostrou os riscos do uso por crianças sem acompanhamento. A palestrante Conselheira Tutelar Lucilene Nunes da Silva preparou filmes e trouxe dados importantes relacionados à Internet para todos que trabalham com crianças e adolescentes. As reflexões apresentadas poderão ser socializadas a cada trimestre em locais diferentes.

## Curso CISCO: teoria e prática

As aulas do Curso Cisco iniciaram no dia 30 de abril com 21 inscritos para 15 vagas. Fazem parte da grade curricular do curso aulas práticas de laboratório, fundamentais para a formação dos alunos. A turma obteve um resultado surpreendente ao consertar o servidor do CID, além de limpar componentes, a placa mãe e acrescentar mais memória. Aproveitando o ótimo desempenho do grupo, o



Intel Aprender: apresentação de ótimos trabalhos

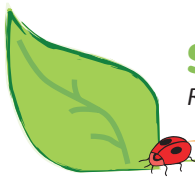


Alunos da terceira idade superam barreiras



Dia da Inclusão Digital marcado com palestras educativas relacionadas à Internet





*Criando Histórias melhora leitura e escrita*



*Curso Cisco: alunos tem ótimo desempenho e consertam servidor do CID*



*Robótica desenvolve habilidades*



*Capacitação do Projeto Bloco a Bloco ensina programação avançada*

mediador Rodolfo Votto acompanhou a montagem de quatro computadores, ampliando a capacidade do laboratório. Foi um grande desafio para o grupo que cumpriu a tarefa com louvor. Não é sempre que alunos podem ter uma experiência em laboratório com máquinas reais e que estão em uso. Isso envolve uma grande responsabilidade e são fundamentais para a formação profissional.

## **Robótica: oficinas de capacitação**

Durante o mês de maio foram iniciadas as oficinas básicas para melhorar o desempenho do grupo de Robótica. O mediador propôs oficinas para desenvolver e melhorar as habilidades na montagem das estruturas com peças de Lego de forma que fiquem mais resistentes. Este aprendizado é importante, pois faz parte do *Desafio Surpresa Design* no torneio do Encontro. O Mediador ainda aproveitou para fazer um comparativo com as construções (casas, pontes, viadutos, prédios existentes à nossa volta) que as peças dos Kits Lego podem reproduzir. Nas oficinas eles também montaram livremente veículos de todos os tipos. Depois montaram o RCX (robô), fazendo exercícios de programação no software Robolab. Os alunos exploram diversas possibilidades que os Kits Lego possibilitam como desafios simples: andar, parar, realizar manobras, usar sensores... e concretizar sonhos.

## **Projeto Bloco a Bloco em São Caetano**

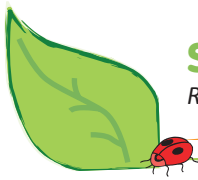
Nos dias 26, 27 e 28 de maio foi realizado na cidade de São Caetano a terceira capacitação para o Projeto Bloco a Bloco promovido pela Zoom Editora e Lego. Várias instituições do Brasil estavam presentes no evento, possibilitando compartilhar muitas experiências. Com grupos compostos por integrantes de diferentes instituições, o grupo de robótica do CID Ambiental participou de oficinas de documentário, Stop Motion e programação mais avançada no Robolab. Foram tratados de vários assuntos referentes ao último Torneio Bloco a Bloco, realizado em dezembro de 2010, para tentar solucionar dúvidas e pendências. O tema deste ano "Facilitando e promovendo a acessibilidade e mobilidade" foi explicado minuciosamente.

## **Ex-mediador do CID consegue colocação no Greenpeace**

O CID Ambiental auxilia na formação, possibilitando melhores oportunidades de emprego. Veja um caso do sucesso: em 2008, George Hilton entrou no CID Ambiental como aluno do Programa Intel Tecnologia na Comunidade e fez também o curso Intel Tecnologia no Trabalho, foi voluntário e mediador de informática. As experiências no CID Ambiental contribuíram para seu novo emprego no Greenpeace.

## **Palestra - Você sabe o que nossas crianças fazem na internet?**

No dia 9 de junho, o CID Ambiental, em parceria do Conselho Tutelar I, ofereceu mais duas palestras para um total de 14 participantes com informações sobre segurança na internet. Dirigida para pais,



responsáveis e educadores, a palestra mostrou claramente os riscos que crianças e adolescentes se expõem pela desinformação ou desconhecimento. A palestrante Lucilene Nunes da Silva apresentou dados graves sobre pedofilia e outros crimes na internet, envolvendo crianças. Os participantes debateram bastante sobre o assunto e a Conselheira se colocou à disposição para levar a palestra a qualquer grupo interessado.

## Festa Julhina – Formatura dos alunos do CID Ambiental

No segundo trimestre foram implementadas mudanças nas festas de formatura do CID Ambiental. Elas passaram a ser elaboradas em conjunto com a comunidade e os alunos. Todos colaboram com alimentos e participam de um delicioso lanche comunitário. O objetivo foi aumentar o vínculo com a comunidade e otimizar os recursos da entidade. A Festa Julhina realizada no dia 29 de julho foi um sucesso! Com uma agradável fogueira, a Formatura foi organizada com a participação de todos. Foram emitidos 179 Certificados!

## Comunidade abraça o CID Ambiental com carinho

Com pequenos gestos e atitudes percebemos o quanto a comunidade gosta e apoia o CID Ambiental. Participantes não buscam apenas um curso de informática para aprender a “mexer” no computador, é mais que isso. Os alunos abraçam o CID com carinho! Benedito Franklin, chaveiro profissional e aluno do CID, se ofereceu para consertar a fechadura do armário do laboratório; o aluno Abenoan quis retribuir a oportunidade de aprendizagem nas aulas de inglês, doando 10 *head fones*; Mônica Assanti doou uma cadeira de rodas para ajudar no Projeto Lego Bloco a Bloco; Celma Maurício Fidencio, Carlos Santana Mota e Talita Aparecida Rodrigues de Almeida presentearam o CID como quadros, pote de bala feito com marzipan e toalhas decorativas entre outros. Assim, o CID Ambiental estabelece um vínculo diferenciado de amizade com participantes de todas as idades.

## Palestra sobre Micro Empreendedor Individual e Legislação

No mês de julho, especialistas do SENAC realizaram uma palestra no CID Ambiental sobre tributação de MEI – microempreendedor Individual, ME – microempresa e pagamento de autônomo. O evento foi um parceria entre o SENAC da Aclimação e a SEAE. Participaram do evento 18 pessoas e muitas dúvidas foram sanadas, principalmente para a equipe de administração da SEAE.

### Outros:

- Uma miniconferência foi realizada no CID Ambiental para escolher adolescentes entre 16 e 17 anos para participarem como representantes no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e dos Adolescentes de Embu;
- Em julho foram implementados cursos de férias com 3 horas de duração cada;



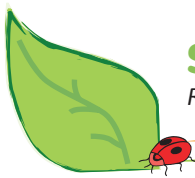
*Palestra alerta para os crimes na Internet envolvendo crianças*



*Alunos recebem certificados de conclusão na Festa Julhina*



*Comunidade ajuda o CID doando head fones, cadeira de rodas, fazendo pequenos consertos, etc.*



## Depoimento:

*“Meu nome é Aníbal Roque Neto, morador de Embu há 40 anos, fiz um curso de Informática no CID Ambiental SEAE Fonte da Fundação Bradesco para melhorar os meus conhecimentos neste assunto, pois não tinha condições financeiras para pagar escola particular. Participava de processos seletivos e no quesito Informática sempre ficava pra trás, pois meus conhecimentos eram muito rudimentares e sem um diploma.*

*Me inscrevi no CID SEAE, cursei e hoje trabalho em uma multinacional Americana de grande porte e se não fosse a ajuda da equipe do CID SEAE liderada pelo Sr. Francisco, que vale a pena ressaltar, são pessoas da maior competência e que promovem verdadeiramente não só a inclusão digital como também a inclusão socioambiental de uma maneira peculiar, onde o foco é o valor humano sem distinção racial, crença, necessidades especiais ou qualquer outro tipo de segregação sócio-econômica-religiosa. Isso seria quase impossível de acontecer, pois foi o diferencial na seleção.*

*Agora com este diploma posso provar que eu sei de verdade e o efeito foi de alegria em minha família, pois agora percebemos que os nossos sonhos estão mais próximos de serem realizados.*

*Agradeço a todos por fazerem a mim e a minha família mais feliz.”*



Aulas de Educação Ambiental no CID aproximam os alunos da natureza

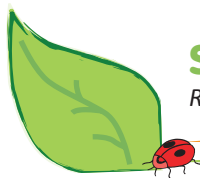
## Fonte Escola

### Indicadores quantitativos e qualitativos do Programa Fonte Escola

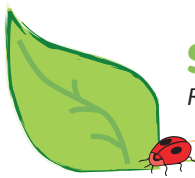
O Programa Fonte Escola continua tendo grande aceitação por parte de seus participantes. Quando o ano letivo começa, a procura pelo Programa inicia e a participação vai crescendo ao longo do período. Nesse ano não está sendo diferente, a procura, o interesse e o envolvimento por parte dos participantes vêm crescendo e apontam para grandes realizações conjuntas!



Roteiros Temáticos promovem descobertas, integração e contato com a natureza



Resumo Quantitativo e Qualitativo do Semestre – Programa Fonte Escola			
Indicadores Quantitativos			Indicadores Qualitativos
Atividades	Número de Participantes	Número de Cursos/Atividades	
<b>Roteiros Temáticos</b> (Visitas de grupos na Fonte dos Jesuítas e HTPC nas escolas)	2.379	53	66% das escolas vieram por indicação de outros(as) educadores(as), demonstrando a repercussão que o Programa tem tido; Grande envolvimento das crianças e dos educadores nas atividades; Ampliação das percepções e conhecimento no contato com a natureza; Escolas retornando todo ano; Professores dizendo que vão realizar na escola atividades presenciadas no roteiro; Visitantes dizendo que querem voltar mais vezes; Visitantes pedindo para repetir as atividades que acabaram de presenciar.
<b>Hortas Escolares</b> (aulas com os participantes, consultorias solidárias nas entidades, etc.)	133	39	Alto nível de interesse pelo curso; Grande engajamento dos participantes nas atividades do curso.
<b>Selo Escola Amiga da Terra</b> (aulas com os participantes, reuniões e atividades nas escolas, etc.)	216	16	Interesse das escolas e educadores(as) participantes em continuar no projeto; Escolas e educadores(as) dando continuidade aos projetos iniciados ano passado; Parceria com o Projeto Mais Educação, possibilitando mais proximidade com as escolas do Selo, mais ações, maior envolvimento de mais pessoas e mais facilidade na aquisição de materiais para as atividades agroecológicas; Desenvolvimento do projeto de revitalização do espaço externo da EM Magali. Grande envolvimento de professores, funcionários, gestão escolar, pais e alunos; Professoras realizando hortas e composteiras com seus alunos independentes de nossa assessoria; Escolas conseguindo adquirir materiais para as atividades agroecológicas via Secretaria de Educação, o que era impossível até o ano passado e foi conquistado devido ao reconhecimento do esforço e do trabalho do Fonte Escola em parceria com essas escolas.
<b>Projeto Mais Educação</b> Oficina semanal: Agenda 21, nas cinco escolas participantes	250	60	Primeira parceria formal do Programa com a Secretaria Municipal de Educação; Mais aproximação com as escolas parceiras do programa; Maior facilidade para aquisição de materiais para as atividades agroecológicas; Grande aceitação e envolvimento de alunos e professores; Reconhecimento da qualidade do trabalho pela coordenadora do projeto na Secretaria Municipal de Educação.



Evasão no Semestre		
Atividade	Percentual de Desistência	Justificativa da desistência
Curso Hortas Escolares	3% (1 entre 33 alunos)	Incompatibilidade de horário



## Principais atividades

### Infraestrutura

As atividades da equipe do Programa tiveram início em 12 de janeiro. Os dois primeiros meses do ano foram dedicados ao planejamento, manutenção e melhoria da infraestrutura e divulgação do Programa. As principais atividades de manutenção e infraestrutura foram: construção de bancadas para os banheiros (para crianças pequenas alcançarem a pia), corrimões e limites para a trilha (demarcação e segurança), placas de madeira para identificação do espaço, pintura dos galões de coleta seletiva e manutenção dos canteiros, minhocário e composteira, mutirão na cachoeira, etc.



Manutenção da trilha e limpeza da cachoeira

### Roteiros Temáticos

Nos Roteiros Temáticos, as instituições que participaram das atividades foram: EM Jossei Toda, Escola Curumim, Associação Acorde para o Desenvolvimento Humano, EE Doutor Eduardo Vaz, EE Hugo Carotini, EM Jardim Magali, EM Amilton Suga Gallego, PAC Solar dos Unidos - Salete (Taboão da Serra), EMEF Ayrton Senna (Taboão da Serra), EM Professor Paulo Freire, EM Armando Vidigal, EM Izaltina Weishaup (Itapecerica da serra), EMI Mingau (Taboão da Serra), EM Isis Cristina e a Associação amigos de Bairro Santa Luzia. Os temas preferidos pelas instituições foram Água e Lixo. As avaliações foram muito positivas, sendo que a maior parte dos educadores conheceram as atividades na Fonte dos Jesuítas através de indicação de outros educadores.



*É ótimo o projeto, as crianças tiveram contato com a Natureza de forma que acredito que nunca tiveram! Parabéns!*

*Professora da Escola Curumim – 29/3*

*O Projeto desenvolvido pela equipe é muito interessante e significativo para a criança. Estão de parabéns.*

*Andréa Dias - Coordenadora pedagógica da Escola Municipal Jossei Toda em 5/4*

*O ambiente é agradável, os monitores são pacientes, dinâmicos e didáticos. Parabéns pelo trabalho.*

*Silmara de Freitas Bastos - Professora Escola Estadual Eduardo Vaz em 19/4*

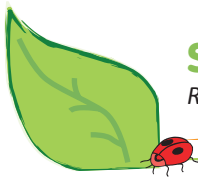
*Eu gostei de toda programação do espaço e dos monitores, não tendo nada para sugerir de melhora. Continue esse trabalho importante para o nosso planeta.*

*Silvia P. Sampaio - Diretora do PAC Solar dos Unidos (Taboão da Serra) em 26/5*

*Acho o trabalho desta equipe ótimo, percebemos o envolvimento, amor e empenho através de cada atividade. Vocês estão de parabéns!*

*Milena Lima de Souza - professora Escola Municipal Isis Cristina em 26/5*





## Curso Hortas Escolares

O Curso Hortas Escolares começou com uma quantidade grande de alunos que se envolveram bastante ao longo do curso. As aulas foram bem aproveitadas pelos participantes, que através de depoimentos demonstram satisfação ao relatar que os encontros estimulam o plantio e lamentam o pouco tempo de convivência.

Em abril, o Curso de Hortas Escolares foi finalizado com 20 participantes na turma de quinta feira e continuou com a formação aos sábados com 24 participantes. Participaram da formação representantes das seguintes instituições: Sociedade Ecológica Amigos de Embu (SEAE); EM. Elza Marreiro Medina; EM. Engenheiro José Arnaldo Mellone; EM. Doutor Idoque Rosa; EM. Deusnil Gonçalves de Souza; EMEI. Ressaca; Estação Radical; CEU Butantã - Morungaba; Centro de Educação Ambiental da Praia Grande - Escola Ambiental.

Em maio, foram finalizadas as atividades com a turma de sábado e iniciaram as atividades do segundo módulo com 8 participantes, às quintas-feiras. As instituições representadas nesse período foram: Sociedade Ecológica Amigos de Embu (SEAE); EM. Elza Marreiro Medina; EM. Engenheiro José Arnaldo Mellone; EM. Doutor Idoque Rosa; EM. Deusnil Gonçalves de Souza; EMEI. Ressaca; EM. Mikio Umeda; Acorde; Estação Radical; CEU Butantã - Morungaba; CEA - Centro de Educação Ambiental da Praia Grande - Escola Ambiental.

Em junho foi finalizado o segundo módulo com 8 participantes representando as seguintes instituições: EM. Mikio Umeda; EM. Idoque Rosa; Acorde; EM. Arnaldo José Mellone; Pastoral da criança; Centro de Educação Ambiental da Praia Grande - Escola Ambiental.

*Está despertando meu olhar para muitas coisas que não sabia sobre a natureza, especialmente para o equilíbrio da terra. Está sendo ótimo conviver com o grupo e a dinâmica das aulas torna o conteúdo leve. Quando venho para cá sempre tenho vontade de plantar quando estou voltando para casa, está em processo.*

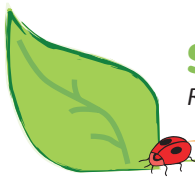
*Daphne Cristina Vieira - Arte Educadora - Projeto Ecco da Estação Radical - Cotia em 17/3*

*Tenho aprendido (e me surpreendido!) com diversas técnicas ecológicas, passadas sempre através de vivências práticas acompanhadas de teorias. As aulas são muito bem preparadas, e o conteúdo proposto para o dia alcança resultados muito bons. A metodologia participativa permite uma troca entre a turma e todas as aulas foram momentos de alegria e prazer. Um momento muito gostoso e também de aprendizado é a hora do lanche, onde o trabalho dedicado e carinhoso da Edna nos presenteia com chá, café e uma mesa arrumada. Obrigada a todos que contribuíram para a realização desse curso.*

*Mônica Fleury de Oliveira Lobato - Socióloga Pastoral da Criança em 30/6*



Temática diversificada do Curso Hortas Escolares ensina a manejar a terra e implementar projetos com criatividade



*Vim para este curso querendo aprender sobre horta, aprendi muito mais, aprendi sobre a vida, sobre viver, sobre respeitar a natureza, sobre o respeito às plantas e aos animais que a visitam. Enfim a conviver com a natureza. A parte que ficou em mim e que eu desejava aprender era a compostagem. Nos sites parecia tão difícil, mas é tão simples e prático. Mexer na terra, utilizar os pneus para as encostas, entender que não existe “terra ruim”, tudo me fascinou. É um curso excelente que ultrapassa as expectativas. O Bruno é tão sensível, e organizado e principalmente envolvente.*

*Araci N. Passos Consolini – Professora da Escola Municipal Professor Valdelice Aparecido Medeiros Prass em 7/5.*

*Antes de iniciar o curso, não sabia o que ia encontrar, pois nunca pensei em mexer com a terra devido aos “bichinhos”. Para minha surpresa, vi o quanto é bom mexer com a terra e o quanto significa para a vida; acreditar que o meio ambiente ainda tem jeito. Só tenho a agradecer esse conhecimento que me foi passado com tanto carinho e conhecimento de que se é falado. E o mais importante é que está interferindo para melhorar a minha alimentação.*

*Maria Abadia Leonel – Professora da Escola Municipal Professor Valdelice Aparecido Medeiros Prass em 7/5.*

*Nos dois dias que eu vim gostei muito. Aprendi a plantar muitas coisas que eu gosto. Vocês me mostraram coisas para dar valor para a comida e as plantas e frutas. Aprendi a fazer comida natural, sem ser enlatada, a composteira, preservar a água e o quanto a água é importante.*

*Rafaella, 10 anos - Filha da professora Araci N. Passos Consolini em 7/5.*

*Para mim foi maravilhoso participar desse projeto, pois não tinha noção de como plantar, mas tinha muita curiosidade em relação ao assunto. O curso atendeu as expectativas e espero que tenha o segundo módulo, pois foi bom. Irei colocá-lo em prática com o grupo da escola Valdelice. O professor Bruno também nos orientou com paciência e carinho, obrigado por tudo.*

*Maria do Carmo - Professora da Escola Municipal Professor Valdelice Aparecido Medeiros Prass em 7/5.*

*O curso está ampliando meus olhares. Já havia estudado a teoria “Permacultural”, mas de forma técnica. A primeira aula foi muito boa, por meio dos facilitadores Choco e Lucas apresentaram ideias que fizeram uma reflexão dentro dos saberes que já estavam acomodados.*

*Tenho utilizado e multiplicado os aprendizados no meio escolar e de amigos. Acredito que o caminho é esse. É muito bom saber que no contexto escolar tem pessoas (jovens) que dedicam seu tempo e cognitivo, visando o bem do próximo. Obrigado por tudo!*

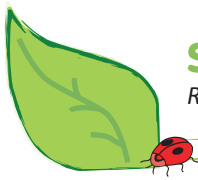
*Ione Aparecida F. dos Santos - Professora da Coordenadoria de Educação Ambiental da Praia Grande (Escola Ambiental) em 7/5.*

*O curso pôde proporcionar vivências e práticas que nos serão muito úteis pra o trabalho que estamos realizando com horta nas escolas em nosso município. As atividades práticas na confecção de horta, atreladas com informações técnicas foram de grande valia para enriquecer o nosso conhecimento, além de ser possível também a troca de experiência entre o grupo. Um aspecto muito relevante das aulas foi a atuação do “docente/educador ambiental” que nos instigou à prática da reflexão relacionada a situações corriqueiras/dia a dia, que já possuímos em relação a todos os temas que foram abordados nas atividades. Em suma, parabéns pela iniciativa e pelo seu trabalho!!!*

*Sandra Aparecida Pires - Professora da Coordenadoria de Educação Ambiental da Praia Grande (Escola Ambiental) em 7/5.*



*Integração e troca de saberes agregam novos conhecimentos e práticas sustentáveis*



## Selo Escola Amiga da Terra (SEAT)

O Selo Escola Amiga da Terra que este ano terá encontros mensais iniciou em março com a participação de representantes de 5 escolas. Agora há 7 escolas participando do SEAT: EM Magali, EM Mauro Ferreira da Silva, EM Irmã Maria Iluminata, EM Amilton Suga Galego, EM Mikio Umeda, EM José Arnaldo Mellone e EM Astrogilda de Abreu Sevilha.

Um fato bastante significativo foi o mutirão na Escola Magali, em maio. Diretora, coordenadora, professoras, funcionários, pais e alunos se envolveram nas atividades planejadas pela equipe da escola que frequenta o SEAT com auxílio da equipe Fonte Escola. Durante o mutirão foi construída uma estrutura retangular de bambu (parreira) para servir como apoio para trepadeiras de crescimento rápido que foram plantadas para sombrear parte da área do parquinho; foram plantadas bananeiras em áreas que alagavam facilmente, para absorver a água da chuva; crianças se envolveram com a atividade de colorir garrafas PET que foram utilizadas para cercar os canteiros e árvores da escola. Semanas após o mutirão, a equipe Fonte Escola participou de duas paradas pedagógicas (encontro pedagógico de três horas) a convite da escola para aprofundar o tema construções sustentáveis e trabalhar no acabamento da estrutura de bambu que foi iniciada no mutirão. Para finalizar o semestre, a equipe também participou da reunião de pais, nas quais a diretora da escola apresentou todo o trabalho desenvolvido em parceria com o Programa, ressaltando a importância das ações para a escola e do envolvimento das famílias. A equipe do Programa elogiou a iniciativa da escola que é destaque no município e valorizou os educadores e o trabalho da escola.

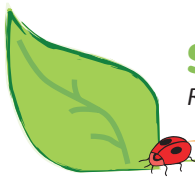
*A equipe quer que o mutirão faça parte do Projeto Político Pedagógico da Escola. Houve uma integração muito legal entre a equipe e a transformação no espaço foi muito especial! Já era um costume usar a Parada Pedagógica para pôr a mão na massa, com a orientação técnica do Fonte Escola então, melhorou muito! Foi muito rica a experiência! O mutirão com as famílias e as Paradas Pedagógicas são momentos muito produtivos. Na Parada nós conseguimos aliar reflexão e ação, o que não dá tempo no HTPC. Também podemos envolver os funcionários, que se sentem fazendo parte da escola. Estamos aprendendo a força do trabalho em equipe, agora percebemos como incorporamos certas coisas que há um ano eram mistérios: como usar as ferramentas, como adubar, a importância do material orgânico, a composteira... A ajuda de vocês para isso foi fundamental!! As crianças ganham uma experiência de vida muito boa e um espaço mais saudável, mais bonito, eles sentem isso, mesmo quando não participam do mutirão, sentem a transformação no espaço e ficam com muita vontade de participar. É um trabalho que fortalece a equipe e dá muita inspiração. Eu costumo dizer que o mutirão "acende a chama" da equipe, precisamos manter essa chama sempre acesa!*

*Laura Dantas - diretora da EM Magali, após Parada Pedagógica em 3/6.*

*Estou tendo uma experiência muito boa! Estou aprendendo muito! Nunca tinha pegado numa enxada, mas sentia falta da terra na outra escola que eu trabalhava, lá era só cimento, eu sentia*







*falta de um pedacinho de terra para as crianças, aqui eu vejo o quanto é bom para elas estar na terra! É importante para as crianças, pra mudar a visão do que é bom pra gente, está sendo muito gratificante. Quero plantar muitas árvores e levar isso para minha família também, fazer mutirão com a família vai ser muito bom. É um trabalho que nos dá muita alegria e vontade de continuar!*

*Nilza Lima - Professora da fase 5 da EM Magali, durante Parada Pedagógica em 3/6.*



## Projeto Mais Educação e SEAT

O Programa estabeleceu uma parceria com o *Projeto Mais Educação* - programa do Governo Federal desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação de Embu. Com isso, os educadores do Fonte Escola desenvolveram desde abril, oficinas semanais de Agenda 21 em cinco escolas municipais: Amilton Suga Galego, Mauro Ferreira, Maria Josefina - Azteca, Astrogilda de Abreu Sevilha e Jornalista José Ramos. Está parceria irá reverter recursos financeiros para o programa, auxiliando em sua manutenção até fim de 2011. A parceria também possibilitou maior aproximação com o projeto SEAT.



Um fator muito positivo dessa parceria é que as escolas do Programa Mais Educação tem acesso a uma verba que pode ser utilizada para a compra de ferramentas e insumos agrícolas necessários também às atividades do SEAT. Esse tipo de material não era considerado como material didático e por isso sua aquisição era difícil para as escolas. Agora o material auxilia nas atividades dos dois projetos e torna mais fácil a execução e manutenção das hortas escolares e outras propostas de educação ao ar livre e em contato com a natureza que o Fonte Escola realiza com as escolas parceiras.

*Atividades na Escola Azteca - uma parceria de sucesso*

Outra ótima notícia foi que a Escola Municipal Magali conseguiu as ferramentas necessárias para as atividades do SEAT, mesmo sem participar do Programa Mais Educação, pois a Secretária de Educação está vendo os ótimos resultados desde o ano passado.



*As escolas estão adorando o trabalho que vocês estão realizando, está excelente! Estamos muito orgulhosos de nossa parceria!*

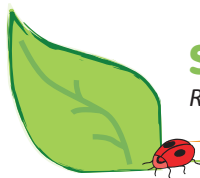
*Selma Bezerra - Coordenadora do Projeto mais Educação, Secretaria Municipal de Educação, em 11/5*

## Semana da Água de Embu



A equipe participou da idealização, organização e execução da Semana da Água de Embu, em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente e Conselho Gestor da APA Embu Verde, principalmente no dia 21, com a Organização da palestra: *Soluções inovadoras e práticas para uma nova relação com a água* com o engenheiro Guilherme Castagna, e no dia 22, organização e mediação no *Encontro Intermunicipal de Agroecologia*.

*Atividades da Semana da Água em Embu*



## Semana do Meio Ambiente

Na semana do Meio Ambiente a equipe do Fonte Escola fez o atendimento no Parque Rizzo, em parceria com a Divisão de Educação Ambiental da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, atendendo as escolas EM Mauro Ferreira e EM Magali.

As avaliações foram muito positivas onde o atendimento e o esclarecimentos de dúvidas ficaram com 100% de satisfação; a maior parte dos educadores conheceram as atividades na Fonte dos Jesuítas através de indicação de outros educadores.

## Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente

A coordenadora do Programa Fonte Escola e conselheira do CMDCA (Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente), Amanda Frug, foi indicada pelo conselho como presidente interina, uma vez que a presidente em exercício precisou deixar a cidade. De janeiro para cá, Amanda Frug vem coordenando as atividades do Conselho que terá sua nova eleição no dia 5/4.

## Capacitação ONG FICAS

Nos dias 13 e 14 de março dois representantes da equipe participaram de uma imersão de capacitação com a ONG FICAS, referente ao reconhecimento recebido em 2010 pelo Fundo Itaú de Excelência Social - FIES. Na noite do dia 14, em evento comemorativo, a coordenadora do Programa recebeu em mãos a placa símbolo do reconhecimento. A parceria com o FIES irá contribuir muito ao fortalecimento do Programa ao longo desse ano.

O Programa continua recebendo capacitações técnicas da ONG FICAS com foco em avaliação e sistematização de experiências e prestando contas trimestralmente ao FICAS e ao FIES com relatórios técnicos e financeiros. Dentre os benefícios adquiridos com esse reconhecimento estão a aquisição de uma Kombi, produção de um filme e um livreto sobre as experiências do Programa e biblioteca de livros sobre temas associados ao trabalho do programa, que estarão disponíveis a partir de 30/7 para os educadores participantes e demais interessados.



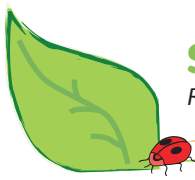
## Divulgação do Projeto

O programa faz divulgações quinzenais por e-mail, atendimentos telefônicos diários aos interessados, manutenção de blogs, matérias no site da SEAE e principalmente pelo “boca-a-boca” dos participantes. Também foram elaborados cartazes e a participação da equipe nos HTPCs nas escolas é uma importante ferramenta de divulgação.

Na primeira quinzena de fevereiro o Jornal d’aqui, que circula na Granja Viana e entorno, fez uma grande matéria de capa sobre o Programa Fonte Escola.

## Gestão de Áreas Verdes

Durante o primeiro trimestre, devido à época de chuvas, o corte de grama teve que ser intensificado e reforçado para manter tudo em ordem. No semestre houve manutenção de canteiros de flores, poda de



arbustos, limpeza na área de acesso para a cachoeira e bosque das pedras, retirada de galhos de árvores e coqueiros em função dos ventos, e limpeza do acesso principal da Fonte. Também foram feitas a manutenção técnica das máquinas, tanto a roçadeira quanto a ceifadeira.

O Viveiro de Nativas também teve atenção com a limpeza e organização das mudas, retirada do mato e sementeira de hortaliças para horta. Uma reorganização da área da Composteira foi necessária.

O Escritório do Programa Fonte Escola ganhou uma nova porta e um pequeno telhado de proteção na entrada, além de pintura. Devido a um forte vendaval um reparo foi necessário na estrutura de cobertura que serve de garagem para a Kombi.

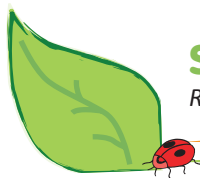
A equipe fez a manutenção da Praça próxima à Fonte, com corte de grama e podas, após as reformas das calçadas realizada pela Prefeitura. Na Sede da SEAE foi instalada uma porta sanfonada para que as outras atividades e barulhos não atrapalhem os trabalhos do administrativo.



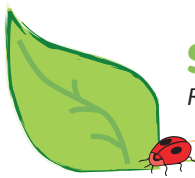
## Colhendo Sustentabilidade

### Indicadores quantitativos e qualitativos do Projeto Colhendo Sustentabilidade

Resumo Quantitativo e Qualitativo do Semestre – Colhendo Sustentabilidade			
Indicadores Quantitativos			Indicadores Qualitativos
Atividades	Número de Participantes	Número de Cursos/ Atividades	
Sensibilização, Mobilização e Diagnóstico de Terrenos	230	14	Representantes de outros bairros estão interessados em conhecer melhor a proposta do projeto como: Jardim Santa Bárbara, Jardim Pinheirinho e Jardim Santa Clara; Participação do projeto na Reunião do Conselho Gestor de Saúde do bairro de Itatuba com participação de atores sociais integrantes da sociedade civil, poder público, iniciativa privada e organizações não governamentais; Ações intersetoriais entre Saúde e Meio Ambiente com foco na Promoção da Saúde.



Atividades	Número de Participantes	Número de Cursos/Atividades	
Assistência Técnica	734	224	<p>Expansão dos sistemas produtivos nas comunidades; Captação de água da chuva em algumas hortas; Manutenção autônoma da área em várias comunidades; Integração dos agricultores urbanos de Embu; Troca de experiências entre participantes do projeto; Formação teórico-prática em sistemas de compostagem orgânica; Diversificação da produção local; Chegada de novos participantes; Parceria com escolas para mobilização de pais e alunos; As técnicas agroecológicas começam a ser multiplicadas pelos participantes; Aumento na diversidade de colheitas; Retorno de participantes após período de recesso; Maior participação das agentes comunitárias de saúde das Unidade Básicas de Saúde; Amenização de conflitos e aceitação das propostas do técnico; Ampliação da percepção dos participantes da horta em relação ao funcionamento dos processos coletivos; Utilização mais frequente de ervas medicinais por parte dos participantes ao invés dos remédios alopáticos e sob a orientação dos funcionários das Unidades Básicas de Saúde; Farta colheita de hortaliças compartilhada entre os participantes sem intervenção dos técnicos, demonstrando maior autonomia além da segurança alimentar proporcionada aos participantes; Maior autonomia na partilha de colheita; Ótimo desenvolvimento das culturas anuais e do sistema agroflorestal; Ótima aceitação das monitoras e alunos de atividades propostas em escolas; Maior adesão de crianças ao projeto; Criação de regimento interno pelos próprios participantes para alguns grupos; Presença dos membros em mais dias da semana na horta; Boa integração com as demais experiências de AU no município; Autonomia na aplicação de técnicas agroecológicas; Apropriação do trabalho e dos princípios agroecológicos; Aumento na produção agrícola e da produtividade; Viabilização da ampliação da comercialização em novo ponto de venda; Implantação de nova técnica de cultivo; Re-utilização de material descartado para ampliação da horta; Início da comercialização na Feira Agrossustentável de Embu das Artes; Espírito de cooperação e solidariedade; Melhora na fertilidade do solo; Aumento de zelo pelos sistemas produtivos; Aumento do sistema de compostagem.</p>



*Bruno Follador ensina os Princípios da Agricultura Biodinâmica na Oficina de Compostagem*



*Palestra contou com a participação de cerca de 70 pessoas, no Centro Cultural Mestre Assis*



*Almoço Comunitário UBS São Luiz*

## Principais atividades no semestre:

### Capacitação em Agricultura Biodinâmica

No dia 18 de janeiro, no período da manhã, os integrantes do projeto Colhendo Sustentabilidade, os adolescentes do Programa de Jovens PJ MAIS e demais interessados no tema tiveram a oportunidade de participar de uma Oficina de Compostagem Orgânica com o geógrafo e especialista em Agricultura Biodinâmica, Bruno Follador. A oficina ocorreu no Sistema Produtivo do Itatuba e contou com a participação de cerca de 37 pessoas, a maioria participantes das hortas comunitárias de diversos bairros do município. Estavam presentes agricultores urbanos das comunidades do São Marcos, Ressaca, Servidão, Jardim Fátima, Jardim Santa Emília, Jardim São Luis, Itatuba e Parque do Lago.

No período da tarde, na sede da Sociedade Ecológica Amigos de Embu - SEAE, os técnicos do Colhendo Sustentabilidade e de outros projetos da entidade receberam formação em Agricultura Biodinâmica pelo geógrafo Bruno Follador. As temáticas abordadas foram: Antroposofia e Agricultura Biodinâmica; Bases Teóricas e Epistemológicas para o Movimento Agroecológico; Pensamento Sistêmico e a Responsabilidade do Técnico/Educador em campo. Participaram da formação cerca de 10 pessoas.

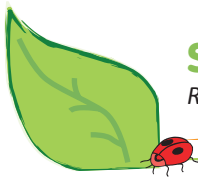
### Palestra "A vida na Terra depende da vontade humana? A participação criativa do homem como fator decisivo"

No dia 18 de janeiro, no período da noite, a equipe técnica organizou uma palestra para os munícipes de Embu onde foram abordadas as seguintes temáticas: Antroposofia, Agricultura Biodinâmica, Saúde, Segurança Alimentar e Nutricional, Agricultura Orgânica, Meio Ambiente, entre outras. O evento ocorreu no Centro Cultural Mestre Assis e contou com a participação de cerca de 70 pessoas. A palestra foi ministrada pelo geógrafo, formado pela Universidade de São Paulo, Bruno Follador que é pesquisador da Agricultura Biodinâmica e Antroposofia e atualmente trabalha no laboratório da fazenda biodinâmica Andreashof de Baden-Wurttemberg na Alemanha.

### Almoço Comunitário da Unidade Básica de Saúde São Luiz



No dia 14 de janeiro, na UBS São Luiz, participantes da Horta Comunitária da UBS São Luiz realizaram o primeiro Almoço Comunitário de Confraternização, marcando o início de mais um ano de trabalho cooperativo. Além da colheita utilizada no preparo da refeição, todos aproveitaram para realizar a troca de experiências em agricultura, plantas medicinais e receitas culinárias mais saudá-



veis. As funcionárias da UBS e participantes da horta com apoio da equipe técnica que organizaram o evento que reuniu cerca de 30 pessoas participaram do almoço.

## Secretário de Turismo no Sistema Produtivo do Itatuba

No dia 29 de janeiro, o secretário municipal de Turismo, Sr. Valdir, visitou o Sistema Produtivo do Itatuba para conhecer as atividades desenvolvidas pelo projeto Colhendo Sustentabilidade e o potencial turístico do local e da região. A visita foi acompanhada por participantes do projeto, representantes da Sociedade Ecológica Amigos de Embu e do Conselho Gestor da APA Embu Verde. Participaram da visita cerca de 10 pessoas.

## Reunião do Conselho Gestor de Saúde de Itatuba

No dia 2 de fevereiro, representantes do Colhendo Sustentabilidade participaram da reunião do Conselho Gestor de Saúde de Itatuba juntamente com diversos atores sociais, poder público, iniciativa privada e outras organizações não governamentais. As pautas discutidas foram: levantamento de algumas características dos moradores e moradias do bairro; destinos do lixo no bairro (coleta, queima ou enterro dos resíduos); atuação das agentes comunitárias de saúde; reforma da unidade com conclusão prevista para março de 2011. Também foi discutida a implantação de um pólo moveleiro no terreno onde se encontra a horta comunitária do projeto, a implantação de uma “pousada escola”, a construção de uma unidade do SENAI e o projeto de agroecologia como referência para o município. Esta reunião ocorre mensalmente e sempre conta com presença de um representante do projeto.

## Parceria do Projeto Colhendo Sustentabilidade com o Programa Mais Educação

No mês de fevereiro iniciou oficialmente a parceria do Colhendo Sustentabilidade com o Programa Mais Educação. O fruto desta parceria é o trabalho de assistência técnica que já vinha sendo realizada na horta da Escola Estadual Hugo Carottini no Jardim Tomé. Com isto, serão beneficiados com a horta assistida pelo projeto aproximadamente 170 alunos com acompanhamento também de um professor da escola formado pelo Projeto Escola Amiga da Terra do Programa Fonte Escola. A proposta desta parceria é envolver os atores escolares e seus familiares no desenvolvimento de hortas ecológicas e comunitárias.

## Evento Cidadania em Ação

No dia 20, a equipe técnica participou do evento, divulgando as ações de agricultura urbana e sensibilizando as pessoas para participarem do projeto. O evento ocorreu no Jardim Pinheirinho, sendo feita a distribuição dos panfletos do projeto e conversa com os visitantes da comunidade e instituições presentes.



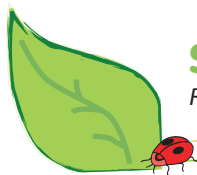
Visita do Secretário do Turismo na Horta do Itatuba



Assistência Técnica na Escola Hugo Carottini



Equipe participa do Cidadania em Ação



## Reunião na UNESP de Botucatu

No dia 2 de março, o coordenador do projeto, participou de uma reunião na UNESP de Botucatu cujo objetivo foi discutir a parceria para realização do *Projeto: Extensão Rural Agroecológica no âmbito da Articulação Paulista de Agroecologia: unidades de referência, formação de formador, redes de apoio técnico e de consumo e mecanismos participativos de garantia da qualidade orgânica*. Participaram da reunião representante das seguintes instituições: UNESP Botucatu; Instituto Giramundo; Secretaria da Agricultura do Estado; CNPQ e Sociedade Ecológica Amigos de Embu - SEAE, totalizando 10 pessoas.

## Faculdade de Saúde Pública da USP

No dia 3 de março, representante da equipe técnica participou de uma reunião na Faculdade de Saúde Pública da USP cujo objetivo foi pensar numa parceria da faculdade com a Sociedade Ecológica Amigos de Embu para que alunos de graduação e pós-graduação possam desenvolver projetos de pesquisa que contribuam para avaliação das ações de agricultura urbana que estão se desenvolvendo no município. Participaram da reunião representante das seguintes instituições: Faculdade de Saúde Pública da USP; Instituto Polis e Sociedade Ecológica Amigos de Embu - SEAE, totalizando 4 pessoas.

## Reunião com Prefeito Chico Brito

No dia 18 de março, reuniram-se com o Prefeito Chico Brito em seu gabinete o secretário de Meio Ambiente João Ramos e a adjunta Celina, agricultores de Embu, representantes do sindicato rural e da secretaria e Meio Ambiente do Estado de São Paulo, totalizando 10 pessoas. O objetivo da reunião foi a organização do grupo para elaboração da política municipal de agricultura.

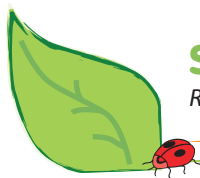
## Palestra "Soluções inovadoras e práticas para uma nova relação com a Água"

No dia 21 de março, a equipe técnica colaborou com a realização da Palestra "Soluções inovadoras e práticas para uma nova relação com a Água", ministrada pelo Eng. Guilherme Castagna, membro da Rede Permeável de Permacultores e colaborador da revista Cidades Sustentáveis. O evento ocorreu no Centro Cultural Mestre Assis do Embu e reuniu cerca de 50 pessoas.

## Encontro Intermunicipal de Agroecologia

Equipe participou do *Encontro Intermunicipal de Agroecologia*, no dia 22 de março, no Parque do Lago Francisco Rizzo. O evento foi realizado em parceria com a Sociedade Ecológica Amigos de Embu (SEAE), a Prefeitura de Embu e o Conselho Gestor da APA Embu Verde. Durante o evento foram abordados aspectos importantes da preservação dos mananciais, da relação da água com a agricultura, além das trocas de experiências entre os municípios. Participaram do Encontro mais de 200 pessoas de 16 municípios de São Paulo, entre eles, Cotia, Itapeverica da Serra, São Lourenço da Serra, Juquitiba, Itapevi, Louveira, Araçoiaba, Suzano, Diadema e Santo André. Durante o evento os participantes se dividiram em grupos para dialogar propostas de políticas públicas e trocar experiências sobre os seguintes temas: Agricultura Urbana e Água; Agricultura Urbana - Revitalização e Uso de Espaços Urbanos e Educativos; Agricultura Urbana Comercialização; Agricultura Urbana e Saúde; Agricultura Urbana e Participação Cidadã e Comunitária; e Horta Escolar e Currículo.





## Trabalho Terapêutico com crianças da UBS Santo Eduardo

Equipe participa de atividade com crianças em tratamento psicológico no Anexo da UBS. Foram realizadas as seguintes atividades na horta com 9 crianças: semeadura de hortaliças, manejo seletivo de plantas espontâneas nos canteiros e espiral de ervas, orientação para manejo dos canteiros, reestruturação de canteiro semi-instantâneo, aplicação de adubo orgânico no cultivo de couve e auxílio na preparação da apresentação para o evento do Dia Mundial da Água, em 22 de março.

## Oficina de PROMAFS no PJ MAIS

No mês de março, os 16 jovens do projeto PJ MAIS participaram da Oficina de Produção e Manejos Agrícola e Florestal Sustentáveis - Promafas. Nesta capacitação os participantes aprenderam fazer o planejamento da horta, construção de canteiros, plantio de hortaliças, construção de espiral de ervas medicinais. Também ocorreu a visita ao Viveiro Manequinho Lopes no Parque do Ibirapuera e a visita à Visita à Cidade das Abelhas. As atividades práticas de PROMAFs ocorreram no terrenos do Itatuba. Esta é uma parceria entre o Projeto Colhendo Sustentabilidade e o PJ MAIS

## Visita da Universidade FMU na Horta do Itatuba

No dia 8 de abril, cinco alunos da FMU visitaram a horta comunitária do Itatuba e fizeram a gravação de vídeo para o Trabalho de Conclusão de Curso da faculdade.

## Eleição do COMSEA de Embu

No dia 25 de maio, ocorreu no Parque do Lago Francisco Rizzo a eleição da nova gestão do COMSEA de Embu. Entre os novos conselheiros, estão Bruno Cavalcante, coordenador geral do projeto Colhendo Sustentabilidade. Participaram do evento dois representantes da equipe técnica.

## IV Congresso Mineiro de Alimentação e Nutrição e I Congresso Nacional de Alimentação

Participação de representante da equipe técnica no *Congresso de Alimentação e Nutrição* que ocorreu em Ouro Preto – MG durante os dias 31 de maio e 1, 2 e 3 de junho. O projeto Colhendo Sustentabilidade foi apresentado em forma de pôster e publicação no Anais do Congresso que pode ser conferido no site do evento <http://www.enut.ufop.br/enut/anaiscomanconan2011.pdf>. Entre os visitantes no stand do Projeto, esteve o Ex-Secretário de Segurança Alimentar do Governo Federal, Crispim Moreira.

## Reunião com Secretaria Estadual de Meio Ambiente

No dia 20 de junho foi realizada uma reunião na Secretaria Estadual de Meio Ambiente para troca de experiências sobre realização das



Jovens aprendem o manejo da terra na Oficina de PROMAFS em Itatuba



Alunos da FMU fazem filmagem na Horta do Itatuba

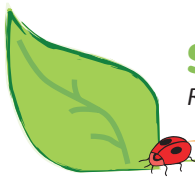


Colhendo Sustentabilidade participa do Comsea



Experiência de Embu no Congresso em Ouro Preto - MG





feiras orgânicas que ocorrem no estado de São Paulo e mais especificamente a **Feira Agrossustentável de Embu das Artes**. Estavam presentes Sra. Araci, da Secretaria Estadual, Luana, pesquisadora do CNPQ/ Colhendo Sustentabilidade, Bruno e Silvana, representando o projeto Colhendo Sustentabilidade.

## Atividades com crianças e adolescentes

### Parceria com PJ MAIS na Oficina de Produção e Manejo Agrícola e Florestal Sustentáveis - PROMAFS

As oficinas de PROMAFS (Produção e Manejos Agrícola e Florestal Sustentáveis) para os alunos do PJ Mais ocorreram em abril, maio e junho. As atividades desenvolvidas foram visita de campo à Cidade das Abelhas, plantio de mudas de plantas medicinais, construção de uma parte do caminho vivo, preparação do canteiro com composto e cobertura vegetal, plantio de pimentas, poda de eucalíptos para aumentar a insolação na horta, capina em torno da horta para aumento na área produtiva, rega; retirada de plantas espontâneas; colheita de rúcula, agrião, chicória e almeirão pão de açúcar, cobertura de palha nos canteiros; almoço comunitário com os adolescentes preparado com uma salada de hortaliças colhidas na horta; atividade de identificação de hortaliças por fotos observando a morfologia, identificação de hortaliças observado na horta do Elo da Terra; visita da secretária de Educação de Embu das Artes, Rosimary, no sistema produtivo de Itatuba, sensibilização e conteúdo sobre minhocário e a influência da fauna nos sistemas agrícolas; prática do funcionamento do minhocário caseiro; pesquisa de mercado de comercialização do minhocário e seus produtos como húmus, minhocas, caixa e chorume. Participaram das oficinas cerca de 12 adolescentes.

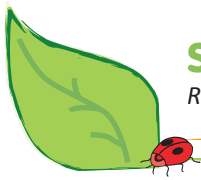


### Atividades de Assistência Técnica na Escola Estadual Hugo Carotini

Durante o trimestre foram realizadas diversas atividades na Escola Estadual Hugo Carotini. Atualmente a equipe técnica do projeto tem dado assistência técnica aos funcionários da escola para que estes apliquem o conhecimento adquirido para as crianças e adolescente. As temáticas abordadas durante as visitas técnicas são: compostagem dos resíduos alimentares da escola para produção de composto para horta, construção de canteiro com garrafas Pets, enriquecimento do solo com palha e aproveitamento de resíduos sólidos para contenção dos canteiros, segurança alimentar e nutricional, entre outros. Participam do projeto cerca de 40 alunos.



Visitas técnicas no Jardim Fátima, na Unidade Básica de Saúde do Jardim Santo Eduardo e no Jardim Santa Emília



Visitas Técnicas no Bairro Servidão, na Ressaca e no Jardim São Marcos

## Outras Atividades:

- Participação das reuniões do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Embu – COMSEA;
- Participação do Encontro da Articulação Paulista de Agroecologia no Parque da Água Branca em São Paulo, onde o coordenador geral do PCS foi eleito para assumir a coordenação da regional oeste da APA Metropolitana.

## Empreendimento Solidário Elo da Terra

No mês de abril, o grupo realizou vendas por meio de comercializações diretas na banca semanal, em restaurantes, e cooperativa de consumidores do município:

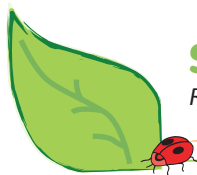
<b>Comercialização:</b>	Bancas realizadas: 4	Valor arrecadado R\$:	573,10	<b>Total Arrecadado R\$:</b>	801,90
	Vendas diretas (Parque, Itatuba, Restaurante e Cestas)	Valor Arrecadado R\$:	228,80		



Banca Semanal no Parque do Lago Francisco Rizzo. Empreendimento Solidário Elo da Terra maneja a Estufa de mudas

No mês de maio, o grupo realizou vendas por meio de comercializações diretas na banca semanal, em restaurantes, e cooperativa de consumidores do município, além de receber grupos de visitantes nas hortas administradas pelo Empreendimento:

<b>Comercialização:</b>	Bancas realizadas: 4	Valor arrecadado R\$:	501,60	<b>Total Arrecadado R\$:</b>	916,40
	Vendas diretas (Parque, Itatuba, Restaurante e Cestas)	Valor Arrecadado R\$:	360,80		
	Taxa de Visita nas hortas	Valor Arrecadado R\$:	54,00		



No mês de Junho, o grupo realizou vendas por meio de comercializações diretas na banca semanal, em restaurantes, cooperativa de consumidores do município, além da preparação para a participação da **1ª Feira Agrossustentável de Embu das Artes** prevista para os meses de julho e agosto no Parque do Lago Francisco Rizzo:

<b>Comercialização:</b>	Bancas quartas-feiras: 5	Valor arrecadado R\$:	R\$ 531,05	<b>Total Arrecadado R\$:</b>	R\$ 959,55
	Vendas direta (Parque, Itatuba, Restaurantes, Cestas)	Valor Arrecadado R\$:	R\$ 428,50		

## Divulgação

### Folha de Embu

Matéria divulgada em Janeiro/11

<http://www.folhadeembu.com.br/noticias/286/projeto-colhendo-sustentabilidade-e-destaque-entre-acoes-da-sociedade-ecologica-de-embu>

### Canal Rural

<http://mediacenter.clicrbs.com.br/templates/player.aspx?uf=1&contentID=170998&channel=99>

Divulgação do Evento de Agroecologia - Matéria divulgada em 10/março/11

### Programa Terra Viva Sustentável - Terra Viva

<http://tvterraviva.band.com.br/canal.asp>

Divulgação do Evento de Agroecologia - Matéria divulgada em 9/março/11

### Divulgação do Evento de Agroecologia - Site Faculdade de Saúde Pública

<http://www.fsp.usp.br/site/paginas/mostrar/833> - Matéria divulgada em março/11

### Site da Prefeitura de Embu - Deu na grande mídia

<http://www.embu.sp.gov.br/Clipping/?id=1288> - Matéria divulgada em março/11

### Circuito BR116 - Divulgação do Evento de Agroecologia

<http://www.circuitobr116.com/index.php/noticias-da-regiao/embu-das-artes-sp/1916-dia-mundial-da-agua.html> - Matéria divulgada em março/11

### Site do IES - Divulgação do Evento de Agroecologia

<http://institutoembu.com.br/?p=322> - Matéria divulgada em março/11

### Embu Digital - Divulgação do Evento de Agroecologia

<http://www.embudigital.com.br/2011/03/participe-das-comemoracoes-deste-dia-mundial-da-agua/>

Matéria divulgada em março/11

### Rede de Agroecologia da Guarapiranga

<http://www.sigam.ambiente.sp.gov.br/sigam2/Repositorio/259/Documentos/Informativo%2002.03.11.pdf>

Matéria divulgada em março/11

### Matéria sobre o Evento Intermunicipal de Agroecologia

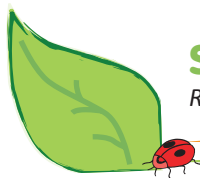
[http://www.embu.sp.gov.br/e-gov/noticia/index.php?ver=3625&sms\\_ss=email&at\\_xt=4d8cd353b23ea835%2C0](http://www.embu.sp.gov.br/e-gov/noticia/index.php?ver=3625&sms_ss=email&at_xt=4d8cd353b23ea835%2C0) - Matéria divulgada em março/11

### Portal Viva e Jornal Mais Conteúdo

[http://www.portalviva.com.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=4494:embu-sedia-encontro-regional-de-agroecologia-&catid=7:sustentabilidade&Itemid=130](http://www.portalviva.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=4494:embu-sedia-encontro-regional-de-agroecologia-&catid=7:sustentabilidade&Itemid=130) - Matéria divulgada em março/11

### Jornal Comércio no Bairro (impresso)

[www.jcbairro.com.br](http://www.jcbairro.com.br) - Matéria divulgada em maio/11



## Site da SEAE

Colhendo em Ouro Preto

<http://www.seaembu.org/noticia.php?id=194> - Matéria divulgada em Maio/11

## Feira Agrossustentável de Embu das Artes

Circuito BR116

<http://www.circuitobr116.com/noticias-da-regiao/embu-das-artes-sp/2784-feira-agrossustentavel-embu-das-artes.html> - Matéria divulgada em Maio/11

## Site da Prefeitura de Embu

<http://www.embu.sp.gov.br/e-gov/noticia/index.php?ver=3910> - Matéria divulgada em Maio/11

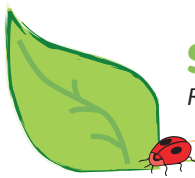
### ❖ Em eventos:

- “Cidadania em Ação” realizado pela Prefeitura de Embu;
- “Encontro Intermunicipal de Agroecologia” realizado em parceria com a Sociedade Ecológica Amigo de Embu e Prefeitura de Embu
- Palestra “Soluções inovadoras e práticas para uma nova relação com a Água” realizada em parceria com a Sociedade Ecológica Amigo de Embu e Prefeitura de Embu

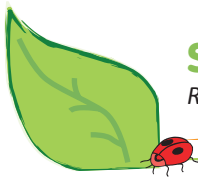
## Programa de Jovens

### Indicadores quantitativos e qualitativos do Programa de Jovens

Resumo Quantitativo e Qualitativo do Semestre - Programa de Jovens			
Indicadores Quantitativos			Indicadores Qualitativos
Atividades	Número de Participantes	Número de Encontros/ Atividades	
Oficina de Eventos Gastronômicos	12 do PJ MAIS e 11 jovens da ACORDE	17	Demonstração e participação efetiva dos jovens; Produção diferenciada do mesmo produto nas duas equipes; Maior atuação na produção em larga escala, distribuição e produção do lanche; Sintonia dos jovens é surpreendente, acima do esperado; Criatividade e simplicidade na elaboração de pratos com ingredientes disponíveis no estoque; Rapidez e bom atendimento na execução das funções.
Oficina de Monitoria Ambiental – Parceria Acorde	17 jovens da ACORDE	18	Participação, envolvimento e execução de todos os jovens nas atividades; Criatividade na apresentação de relatórios; Permanência e destaque na participação de jovens instáveis; Maior envolvimento ao vivenciar atividades relacionadas a natureza; Partilha das vivências positivas com outros jovens e educadores da Acorde.
Oficina de Gastronomia Artesanal	11	14	Dedicação na confecção de ovos de páscoa; Maior diálogo nas conversas com educadores; Demonstração de interesse pela oficina pela maioria dos jovens; Novos conhecimentos sobre noção de como funciona uma cozinha, regras de conduta, higienização e todos aqueles equipamentos de preparações e segurança; Envolvimento de uma jovem que se mostrou resistente, a princípio, em cortar as unhas compridas e tirar o esmalte decorado.



Oficina de Turismo Sustentável	12	12	Envolvimento na elaboração de atividades práticas dos roteiros no Turismo Irmanado; Ampliação de conhecimentos nas visitas técnicas; Recebimento de formação com certificação do Museu de Arte Sacra; Participação e debate sobre o filme: Quem mexeu no meu queijo; Debate sobre os potenciais turísticos da cidade de Embu das Artes; Reflexões sobre situações do dia a dia: respeito ao outro, relação e problemas entre pais e educadores, violência nas ruas, amizades verdadeiras e interesseiras, superação e trabalho em equipe; Partilha, indignação e participação dos jovens em ações comunitárias como uma reunião com os vereadores da cidade a respeito do Polo de Turismo de Itatuba e a venda do terreno cujo projeto seria implantado.
Oficina do Projeto Bairro Beleza	11	17	Maior entrosamento entre os participantes; Maior interesse e desempenho dos jovens nas atividades; Apropriação da realidade local do Sítio Rima com gosto pela natureza e críticas pela falta de união no bairro para desenvolver ações coletivas na manutenção e limpeza, bons tratos com animais domésticos; Interesse nas ações de Grafite, Fossa e Coleta Seletiva; Aumento de conhecimento dos jovens com as propostas de desenhos para o grafite na Pedra – animais existentes na APA; Elaboração de relatórios críticos sobre a visita ao PEV - Posto de Entrega Voluntária e do Viveiro do Parque do Lago Francisco Rizzo, com apresentação de sugestões de melhoramentos.
Oficina de PROMAFS	12	15	Aumento na área da horta com o plantio de pimentas; Diversidade de plantas medicinais no espiral de ervas; Cuidado maior com a estética da horta; Participação de jovens em atividade extra - Oficina de Bambu - realizada na Fonte dos Jesuítas; Envolvimento e participação de jovens na organização do evento de formatura da turma 1 do PJ MAIS Embu; Participação de alguns jovens que não gostam de atividades práticas em outras atividades como tirar fotos, preparar lanche, pegar água; Participação de alguns jovens no cursos da APA Embu Verde, aos sábados, mostrando interesse pelo tema.
Oficinas Temáticas	12	17	Cobrança entre os próprios jovens sobre as responsabilidades de cada um em seguir os combinados elaborados coletivamente no termo de convivência; Maior nível de concentração e compreensão no enredo de filmes; Organização dos jovens para que a sessão pipoca acontecesse de forma planejada e produtiva; Grande participação de todos, jovens, educadores e convidados; Interesse mútuo sobre a espiritualidade e religião de cada um e aumento na compreensão e respeito à religião do outro, quebrando pré-conceitos; Maior percepção sobre a confiança no outro, mesmo não sendo fácil é preciso arriscar quando se trabalha em grupo; Participação de todos os jovens nas vivências de produção literária; molde de artesanato em gesso e relaxamento com meditação.



Evasão no Semestre		
Atividade	Percentual de Desistência	Justificativa da desistência
Todas as Oficinas	0%	Vitor Souza Araujo passou na ETEC. Eduardo Vicente Pereira Luz começou a trabalhar na Lanhouse, mas voltou para o projeto em abril. Walter Peixoto Guimarães Neto retornou ao projeto.

## Depoimentos:

*Após a aplicação da dinâmica do círculo, onde cada jovem deveria colocar no círculo de dentro o que o representa, no do meio o que ele gosta e no de fora o que ele não gosta, foi unânime a opinião dos jovens quando falaram que a traição, falsidade, inveja e a mentira não são manifestações dignas de confiança. Já em contraponto, eles colocaram que todos merecem respeito, pois a dignidade e o amor sempre vencem no final das contas.*

*Rosana Bocaleti, educadora das Oficinas Temáticas*

*Depois de vivenciar a atividade de ficar de olhos vendados e guiar o outro, sem falar nada o jovem **Thalles Magno da Graça Poderoso** diz que: “Resistir à tentação de não ser trapaceiro com o outro é muito difícil. Quando guiamos nossos parceiros, temos que ser os olhos do outro. Confiar no outro é algo muito complicado.*

*Acho que o PJ nesta reta final de ciclo está muito diferente do início. As pessoas podem também ser mais unidas. Outra coisa que eu acho é que as pessoas que saíram do curso e depois retornaram não deveriam ir às visitas técnicas, porque nós vamos ao curso sempre e todo o dia, e as pessoas que não frequentaram o curso regularmente não deveriam ir às visitas técnicas. Eu acho isso muito errado.*

*Victoria de Freitas Cunha, aluna*

## Principais atividades do Semestre



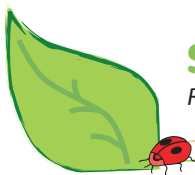
### Oficina de Eventos Gastronômicos

Os jovens tanto do PJ MAIS quanto da Acorde tiveram a oportunidade de participar na recepção e no serviço de buffet da Formatura dos jovens da Turma 1, o que contribuiu para uma maior integração entre os participantes dessa oficina, além de colocarem em prática os ensinamentos sobre atendimento ao cliente. Outro ponto forte foi a entrega dos uniformes e a corresponsabilidade no cuidado com eles.

Foram realizados 17 encontros com a participação de 23 alunos.

### Oficina de Gastronomia Artesanal

Possibilitaram que os jovens colocassem em prática os dotes culinários na produção de doces e salgados que foram consumidos durante a oficina e alguns jovens também praticaram nos finais de semana com seus familiares e amigos. Desenvolveram receitas a partir de temáticas nutricionais: açúcares, receitas de sobremesas como Torta de Limão, Ovos de Páscoa, Pavê de Pêssego e Pavê de Chocolate; carboidratos, receita de Batata Assada com Recheio de Presunto; e massas, receita de Enroladinho de Presunto e Queijo e Nhoque sem Batata. As receitas foram referência para a elaboração do café da tarde servido na Acorde em um dia de atividade. Se não bastasse esse cardápio recreado, o principal desafio foi desenvolver 3 pratos ao mesmo tempo, na mesma cozinha, baseado em uma pesquisa sobre cozinha internacional, contemporânea, oriental e francesa, a partir da temática



Jovens põem a mão na massa nas Oficinas de Gastronomia e Eventos



Atividades na Oficina de Monitoria Ambiental

de que visitariam o Mercado de SP e lá encontrariam ingredientes para desenvolverem as receitas escolhidas: Bobo de Camarão, Yakisoba e Taco com Chilli. Tudo ficou saboroso e todos puderam experimentar os pratos das outras equipes e saborearem a diversidade gastronômica, colocando em prática toda a teoria de divisão de áreas de produção, preparação, limpeza e atendimento para a montagem de um evento gastronômico.

Foram realizados 14 encontros no semestre com a participação de 11 alunos.

*Depoimento da jovem Larissa Cruz Martone. Avalia a Oficina de Gastronomia com todas as notas 10, comentando que "A forma de apresentação da Oficina é muito boa, pois não aprendemos só a cozinhar e sim tudo o que deve ou não deve fazer na cozinha." Ela diz que já pensou em seguir essa carreira como profissional e consegue correlacionar esta oficina com todas, "porém PROMAFS e Turismo mais. Em PROMAFS, temos que saber manusear o alimento que estamos plantando e com Turismo posso trabalhar na cozinha e, de repente, se ela for bem reconhecida ser um ponto turístico entre outras coisas."*

## Oficina de Monitoria Ambiental

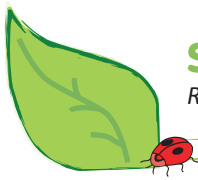
Oferecida apenas aos jovens da Acorde com destaque para o grande envolvimento dos jovens nas atividades recreativas propostas. Temas como a Água, Mata Atlântica e Ecoturismo compuseram as discussões, dinâmicas e bate-papo. O que mais chamou a atenção dos participantes foram as vivências no espaço socioambiental da Fonte dos Jesuítas, com parceria dos educadores do Projeto Fonte Escola e a Ação de Limpeza do rio no bairro do Tomé em comemoração a Semana do Meio Ambiente.

Foram realizados 17 encontros com a participação de 17 alunos no semestre.



## Oficina de Turismo Sustentável

O maior destaque foi que os jovens estão analisando as políticas públicas de turismo aplicadas no município e refletindo como poderão contribuir para o desenvolvimento delas por meio da cidadania. Vale ressal-



tar que a partir do mês de março iniciaram as visitas aos atrativos do município, começando pela Cidade das Abelhas e continuando pelo Clube Ziu Enomoto, Memorial Sakai e Parque do Lago Francisco Rizzo. O Turismo Irmanado em Embu das Artes também foi tema do semestre e a meta foi planejar com os parceiros locais, a fim de desenvolver roteiro, monitorar, criar uma agencia receptiva para receber todos os visitantes e para isso foram se qualificar e visitar os principais pontos turísticos do município, além de trocar experiências com profissionais que trabalham na área.

Foram realizados 12 encontros no semestre.

**Visita de Profissionais na área de turismo e curso de monitoria cultural** - O turismólogo Sergio Barbi desenvolveu atividade pedagógica sobre a historiografia de Embu, onde mostrou a história da cidade, o movimento artístico, as festas e todo cunho cultural e histórico que Embu tem. Para finalizar o mês de abril, os jovens participaram de um Curso de Monitor Cultural no Museu de Arte Sacra dos Jesuítas. Neste curso conheceram a estrutura, a história e todo o acervo do Museu. Receberam uma apostila e um certificado que os autoriza a monitorar no interior do Museu.

Na área referente a técnicas de condução de grupos, postura, entonação de voz ao falar em diferentes ambientes, o turismólogo Eduardo Souza abordou vários aspectos e características do profissional guia de turismo: respeito, vestimentas, higiene e apresentação pessoal entre outros. Esta troca é fundamental no processo de formação de um eco-profissional.

**Visita Cidade das Abelhas** - No dia 30 de março, 12 jovens e três educadores visitaram o Parque Ecológico Cidade das Abelhas para conhecer o atrativo turístico, a educação ambiental e benefícios das abelhas e como isso pode ser uma oportunidade de ecomercado. No local, o biólogo Fabiano acompanhou o grupo, dando uma aula sobre a vida, produção e exemplo das abelhas. Todos os presentes gostaram muito e saíram com muito conhecimento sobre o assunto. Para que essa visita acontecesse, o projeto contou com a parceria da Secretaria de Turismo, Educação e Cidade das Abelhas.

**Visita técnica ao Club Ziu Enomoto** - Participaram nove jovens para conhecer um dos mais novos e bem equipados empreendimentos turísticos da cidade. O Clube Ziu Enomoto conta com um grande pesqueiro, amplos espaços para churrasco e confraternizações, hospedagem, campos de futebol e piscinas.

**Visita técnica aos atrativos Memorial Sakai e Parque do Lago Francisco Rizzo** - No dia 10 de junho oito jovens visitaram o Memorial para conhecer o acervo das obras do mestre Tadakio Sakai e de seus alunos e a oficina permanente de terracota e a terracotista Tônia de Embu. Em seguida conheceram um pouco mais da história do Parque do Lago Francisco Rizzo, sua infraestrutura e belezas cênicas.

*"Nesta visita aprendemos um pouco sobre a apicultura (criação de abelhas)..." dentre todo aprendizado, ele cita: "As abelhas são do reino animal e da classe dos insetos. As abelhas estão na Terra a 120 milhões de anos e são exemplo de organização, disciplina e trabalho..."*

*Luis Paulo Almeida Corrêa, sobre a visita Técnica a Cidade das Abelhas*

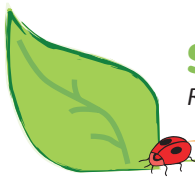


Visita a Cidade das Abelhas



Atividades diversificadas nas Oficinas de Turismo Sustentável





## Oficinas do Projeto Bairro Beleza

Durante o semestre continuaram as ações de Grafite, com ações na pedra da Chácara Bartira; de Coleta Seletiva, dando encaminhamento às atividades em parceria com a Escola Municipal Mikio Umeda; e da Fossa Séptica, em consonância com as atividades apresentadas no Planejamento do Plano Diretor da cidade para investimentos na área do Jardim Olímpia em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano.



Os jovens saíram às ruas para conhecer os problemas sociais e ambientais que o bairro apresenta, especificamente o Sítio Rima. Apesar da pouca participação da comunidade, eles não desistem e colocam em prática sua criatividade, elaborando desenhos para grafitar a Pedra Amarela, na Chácara Bartira, e as placas de identificação dos animais que visitam suas casas, pois acreditam que essa é uma forma de sensibilizar a comunidade e pode ser atrativo turístico também. Animados todos vão além, visitam um modelo de Evapotranspiração, que é uma alternativa para implantação de Fossa na comunidade onde há muitas nascentes que sofrem diariamente com lixo e esgoto.

Foram realizados 17 encontros no semestre.



Oficinas do Bairro Beleza: conhecer o bairro e promover ações de cidadania

## Oficina de PROMAFS (Produção e Manejo Agrícola e Florestal Sustentável)

Desenvolveu atividades semanais para a construção de um horta comunitária pelos próprios jovens. Com todo o suporte técnico do educador e participantes do Elo da Terra em Itatuba, os jovens trabalharam a manutenção de canteiros existentes, construção de novos canteiros, caminhos vivos, espiral de ervas, plantio, rega e cobertura de palha nos canteiros. O processo resultou na colheita de rúcula, agrião, chicória e almeirão pão de açúcar, proporcionado a degustação da salada colhida na horta. Também foram trabalhados temas como a diferença entre a produção agrícola convencional e a agroecológica, e a prática do funcionamento do minhocário caseiro e como este pode gerar renda.

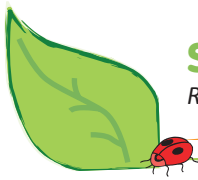
Foram realizados 15 encontros com a participação de 12 alunos no semestre.



Manejo da terra nas Oficinas de PROMAFS

*Visita Manequinho Lopes* – Ocorreu no dia 18 de março, com a participação de 13 pessoas, 11 jovens e dois educados. A finalidade foi conhecer os processos técnicos e estruturais para a produção das mudas, os quais seriam aplicados dentro da Oficina de PROMAFS. A visita foi acompanhada e monitorada pela estudante de agronomia e estagiária Roberta. A parceria da Secretaria do Meio Ambiente juntamente com a da Educação viabilizam o transporte para essas atividades.

*“Eu gostei muito da visita, pois foi muito interessante. Por exemplo, a Costela de Adão é uma planta que eu tenho em*



*casa e não sabia que era uma frutífera e a Banana de Macaco, que eu também tenho em casa, não é frutífera. O que eu mais gostei foi de uma árvore imensa que é conhecida como ceboleiro. Esse nome é dado porque quando ela é cortada, a marca que mostra é como uma cebola cortada no meio. Ela não dá cebola e sua raiz sobe e fica bem espalhada. Eu também gostei de uma planta chamada Jambo que ao colocar na boca e morder, adormece uma região da boca e é bem interessante... imagine uma quantidade grande de jambo o que daria para fazer? O que eu menos gostei foi a monitoria que foi muito fraca mesmo.”*

*Thallison Cereda, sobre a visita Técnica ao Viveiro Manequinho Lopes – Parque do Ibirapuera*

**Walter Peixoto Guimarães** comenta que a oficina “é muito prática e fica mais fácil de ficar com o ensinamento. Tudo é bem planejado, são boas as atividades” e ele reforça: “**QUERO TRABALHAR RELACIONADO PROMAFS**”.



## Oficinas Temáticas

Contribuem intensamente para um autoconhecimento dos jovens e no desenvolvimento dos trabalhos em grupo dentro do PJ MAIS e em outros grupos sociais como a família, a escola, amigos, entre outros. Permearam o semestre as escolhas dos temas dos artigos que serão publicados na segunda edição do jornal do PJ MAIS Embu das Artes. As dinâmicas trabalhadas, bem como os filmes discutidos, trouxeram à tona assuntos e questionamentos que fazem com que os jovens reflitam mais sobre sua personalidade e suas ações e como estas interferem na sociedade.

Foram realizados 17 encontros no semestre com a participação de 12 alunos.

A jovem **Mariane Cristina Ribeiro** diz que as Oficinas Temáticas são ótimas em todos os pontos e reforça: “*me faz perder a vergonha*”.



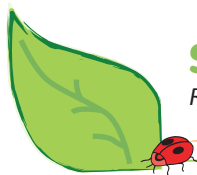
## Outras Atividades:

### Coordenação e educadores

No dia 20 de janeiro de 2011, no período das 8h30 às 17h, na sala dos mananciais no Parque Francisco Rizzo foi feita uma reunião de Planejamento Participativo de todas as atividades do PJ MAIS Embu de 2011. Estiveram presentes todos os educadores do programa e em parceria com a Acorde, além da coordenação, totalizando nove pessoas, que elaboraram, em duplas e trios, quais as atividades que cada educador iria desenvolver em sua Oficina e como essa atividade poderia se relacionar com a do outro educador. O objetivo deste planejamento foi a contribuição de todos para um planejamento mais integrado e sistematizado, a fim de que os jovens participantes do projeto tenham efetivamente uma formação mais integral e holística e não segmentada em cada formação específica. A continuidade e o acompanhamento desse planejamento se dará semanalmente às segundas-feiras na parte da manhã, em reuniões de equipe na sede da SEAE. O grupo contou com a parceria do DEA - Departamento de Educação Ambiental que nos disponibilizou a sala para a atividade.

### Reunião CMDCA

No dia 24 de março, 11 jovens juntamente com a educadora Maria Cristina participaram da Mini Assembleia do CMDCA, cujo objetivo foi apresentar aos jovens atuantes no município que a partir deste ano haverá uma cadeira para dois jovens participarem do Conselho, com a finalidade de representar a juventude junto



às políticas públicas direcionadas a esse público. Esta reunião aconteceu no Parque do Lago Francisco Rizzo das 14 às 17hs.

## Formatura 1ª Turma PJ MAIS Embu e Lançamento do Jornal do Projeto

Na sexta-feira, 25 de março foi realizada a formatura da Turma 1 do PJ MAIS - Núcleo de Educação Ecoprossional (NEE) Embu das Artes, no Teatro Popular Solano Trindade. O evento contou com a participação do Presidente da Câmara Municipal de Embu, Silvino Bonfim, do Secretário de Turismo, Valdir Luiz Barbosa, do Presidente da Sociedade Ecológica Amigos de Embu, Leandro Dolenc, além de pais, amigos, educadores e parceiros do projeto. Vale destacar a presença de algumas pessoas que ajudaram a concretizar este projeto logo no início, como Eunice e Desiré. Durante o evento foi lançado o Jornal PJ MAIS com artigos publicados pelos próprios alunos e educadores e que servirá como base para projetos futuros. O evento contou ainda com um coquetel realizado pelos alunos da turma 2 do PJ MAIS e da Acorde.



## Café Filosófico na Escola Iracema

No dia 25 de maio foi realizado o 1º Café Filosófico em parceria com a Escola Iracema e UBS de Itatuba, cujo objetivo é oferecer bate-papos com pais, professores e comunidades sobre assuntos críticos na comunidade e nas famílias como um todo. Estiveram presentes 31 pessoas, dentre pais dos jovens do PJ MAIS, professores e diretores e alunos do período noturno. Neste primeiro encontro foi abordada a temática Disciplina e Limites e como esses itens podem ser desenvolvidos dentro das relações familiares e comunitárias. A participação foi excelente e todos se sentiram bastante a vontade para compartilharem suas dificuldades em casa e pensarem juntos como podem trabalhar esses problemas.

*“Eu felicito a palestra pelo fato de ver tantas pessoas com inúmeras causas graves na infância sobre a hora de dormir. É muito bom ter disciplina, ter horário, metas e uma qualidade de vida para todos. Só precisaria de mais tempo, pois achei muito rápido pelo fato de saber que tinham várias vertentes que ficaram sem discutir.”*

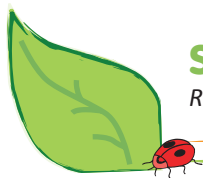
*“Toda a reunião foi boa, só ficou faltando abordar alguns tópicos: temas sobre drogas, alcoolismo, mulheres espancadas, filhos maltratados, pais separados, opções sexuais, internet, jovens abandonados e auto estima.”*

*“Eu proponho debate com a participação de empresários locais para ampliar o Projeto CAJU - Casa da Juventude e recuperar os jovens e outros tipos de dependentes de álcool e drogas e menores abandonados que tem muitos jovens e adultos nos vícios, destruindo lares pelas químicas. E em outros lares que não tem o problema de drogas é apenas a distância do pai e da mãe que acha que dando arroz e feijão tá bom e não dá amor e atenção para seus filhos.”*

*Avaliação do Primeiro Café Filosófico - Tema: Disciplina e Limites. (sem identificação)*

## Divulgação do Projeto

A principal divulgação do Programa de Jovens (PJ MAIS EMBU) foi o lançamento do jornal no dia 25 de março, juntamente com a formatura de oito jovens da Turma 1. Foram impressos 5 mil exemplares, com o



apoio da SEAE, IES, Variglog, Comunicação & Design Gráfico e Correra & Gonda e os mesmos estão sendo distribuídos para todos os parceiros, instituições e interessados.

## Receptivo Jovem

### Indicadores quantitativos e qualitativos do Receptivo Jovem

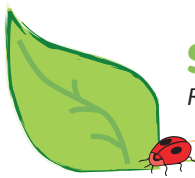
Resumo Quantitativo e Qualitativo do Semestre - Receptivo Jovem			
Indicadores Quantitativos			Indicadores Qualitativos
Atividades	Número de Participantes	Número de Cursos/ Atividades	
Atendimento aos Turistas	6.654	53 Finais de Semana	Turistas elogiam e agradecem o atendimento recebido; Turistas mostram interesse no decorrer das explicações; Atendimento de turistas de várias nacionalidade e regiões do Brasil (Paris, Roma, Recife); Monitores auxiliando o grupo de repórteres pela cidade; Monitores com maior conhecimento sobre a cidade; Turistas elogiando a Receptividade.
Pesquisa aos Turistas	13	8	No decorrer das pesquisas foi possível perceber a diversidade e localidade de turistas, os monitores entrevistaram turistas que vinha de Sorocaba, Porto Alegre, Guarulhos, França, Atibaia, entre outros lugares.
Jovens Trabalhando	7	53 Finais de Semana	Geração de Renda para jovens da Acorde e Sociedade Ecológica.
Monitoria	15	29	Artesãos de Itapeva veio conhecer a Feira de Embu e os expositores. No decorrer da monitoria as pessoas elogiavam o monitor Giovani. A monitora Nataly desenvolveu uma monitoria com uma francesa chamada Marylline, pode-se perceber que monitoria foi bem desenvolvida porque a Francesa tentou agradecê-la com uma remuneração, porém deu um brinco a monitora como forma de seu agradecimento; Atendimento à equipe da TV NGT (Canal 54 UHF); Atendimento aos Idosos.
Evasão no Semestre			
Atividade	Percentual de Desistência	Justificativa da desistência	
Monitor Turístico	3	<b>Marcela Ramos</b> – A instituição Acorde informou que a jovem se desligou oficialmente das atividades da instituição, pois começou a trabalhar. <b>Diogo e Solange Cassimiro</b> – Não tem mais disponibilidade em desenvolver as atividades aos finais de semana, pois trabalham em empresas de segunda-feira a sábado.	

### Atividades desenvolvidas nos pontos de atendimento



#### Tenda

A tenda tem um fluxo grande de atendimento aos domingos, pois é o dia em que a Feira de Artes tem maior número de turistas. Durante o atendimento, os monitores perguntam a localidade, mostram o mapa turístico e indicam os locais que as pessoas procuram. Os monitores percebem que os visitantes também se interessam pelos museus e a história da cidade. O fluxo de atendimento é constante,



além de turistas de várias localidades do Brasil, os monitores recebem pessoas de várias nacionalidades.

*“Hoje o dia foi bem agitado, nossa, nem se fala... Tinha muitos turistas... Nós três não damos conta de atender às vezes tanta gente.”*

*Giovani Bercheli - 22/05/11*

*“A maioria dos turistas estavam em grupos, alguns eram estrangeiros.”*

*Giovani Bercheli - 04/06/11.*



## Capela de São Lázaro

A capela é um atrativo da cidade que recebe vários grupos de curiosos. No dia 17 de abril, o monitor Giovani atendeu um grupo de aproximadamente 20 pessoas. Muitos turistas que visitam o patrimônio histórico perguntam sobre o ano de construção da capela, quem foi São Lázaro, se ainda são realizadas missas no local, por que a capela foi construída, quais são os materiais de construção, quem esculpiu o Santo e com qual material, qual o horário de funcionamento, etc.?

Com frequência aparecem grupos de outras cidades com monitores para conhecer Embu e os pontos turísticos. São pessoas de várias localidades que vão visitar a capela sendo elas de Atibaia, Paraná, Campinas, Curitiba, Bahia, Londres, Bahia, Ilha Comprida, Ceará, Ribeirão Preto, Franco da Rocha, Cuba, Bolívia, México, entre outras.

*“Nesse mesmo dia atendemos uma mulher que conheceu o Cássio M’Boy e nos contou que viu ele esculpindo a imagem de São Lázaro, foi muito interessante.”*

*Monitor em 22/4*



## Centro de Atendimento ao Turista (CAT)

O Centro de Atendimento ao Turista é um local com o maior fluxo de atendimento. Os turistas chegam para fazer diversas perguntas, como localização dos sanitário, galerias, restaurantes, entre outras. Alguns depoimentos dos monitores sobre as atividades desenvolvidas no CAT.

*“Logo pela manhã recebi vários grupos de excursionista de Atibaia e Santos.”*

*José Luiz Martinelli - 29/05/11*

*“Muitas pessoas procuram o Museu de Arte Sacra, há grande quantidade de turistas americanos conhecendo a cidade.”*

*Bárbara Suéllen - 07/05/11*

*“Tive a felicidade de atender alguns europeus.”*

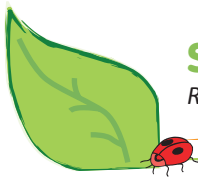
*José Luiz Martinelli - 22/05/11*



## Destaques das Monitorias

Aos finais de semana muitos grupos vem à cidade conhecer as atrações e pontos turísticos do município, os grupos são de diferentes faixas etárias e localidade. No dia 12 de fevereiro, 12 artesãos de





Itapeva vieram ao Embu com o objetivo de conhecer a Feira de Artes para implantar uma feira semelhante em Itapeva. O monitor Giovani Paulo Bercheli fez a monitoria pela Feira e o grupo demonstrou muito interesse pelas atrações turísticas, afirmando que gostariam de voltar novamente a Embu das Artes.

A monitora Nataly acompanhou uma francesa até algumas barracas de artesanato, mostrando as riquezas na área de arte que existe em Embu. O monitor Diogo acompanhou a jornalista da editora abril até a Pousada das Artes. Assim, os Monitores Turísticos do Receptivo Jovem estão sempre dispostos a atender às pessoas que chegam ao Centro de Atendimento ao Turista (CAT), solicitando informações.

Em abril, a monitora Solange acompanhou um grupo de 24 idosos que vieram do Centro de São Paulo e visitaram a Capela de São Lázaro, o Museu do Índio, a Casa do Artesão e o Museu de Arte Sacra.

Além de grupos turísticos, os monitores acompanharam no dia 10 de abril a equipe da TV NGT (canal 54 UHF) que veio para fazer uma reportagem sobre as atrações da cidade. O monitor Giovani Bercheli acompanhou a equipe que visitou o Museu do Índio, a Viela das Lavadeiras, entre outros pontos locais.



## **Aprimoramento Profissional - Reunião Pedagógica e Diagnóstico do município**

Foram desenvolvidas atividades de aprimoramento com a formação continuada dos jovens, visando melhorar a qualidade no atendimento aos turistas. Os monitores conheceram um pouco mais da cidade, fizeram um diagnóstico sobre o comércio e os artistas locais, além de ampliar o repertório com leitura de textos sobre a cidade. As pesquisas realizadas foram referentes à gastronomia e estabelecimentos localizados nas ruas Siqueira Campos e Joaquim. O texto de leitura para aprimoramento foi sobre o mestre Claudionor Assis Dias.

No dia 8 de janeiro houve uma reunião no CAT para falar com os jovens sobre as atividades a serem desenvolvidas e foi possível perceber a integração entre os projetos: Receptivo Jovem, PJ MAIS Embu e Secretaria de Turismo.

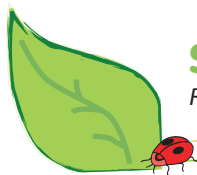
No dia 16 de fevereiro, na Sociedade Ecológica Amigos de Embu, foi realizada uma reunião pedagógica com os jovens para abordar os assuntos referente à escala de atividade, roteiros turístico, metodologia, avaliação e aperfeiçoamento dos conteúdos referente à cidade. O planejamento coletivo é fundamental, pois os jovens se sentem responsáveis pelo desenvolvimento do projeto com qualidade e comprometimento.

## **Embu comemora 42 anos de Feira de Artes - Monitores auxiliam no evento**

No dia 30 de janeiro a cidade comemorou 42 anos de Feira. A Secretaria de Turismo promoveu um café da Manhã para os artesãos que expõe seus trabalhos aos sábados e domingos, e os jovens do Receptivo contribuíram com o evento, auxiliando no café realizado no Centro de Atendimento ao Expositor. Os monitores foram atenciosos e receberam elogios do Secretário de Turismo, que participou do evento e pode perceber a atuação, iniciativa e a profissionalização da equipe.

*“Aprendemos que no decorrer do dia de hoje somos mais atenciosos e pacientes com os turistas que nos visita.”*

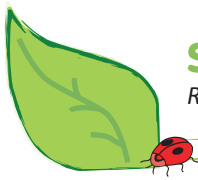
*Monitores: Felipe de Oliveira e José Luiz Martinelli de Carvalho*



## Diagnóstico Socioambiental da APA Embu Verde

### Indicadores quantitativos e qualitativos do Diagnóstico Socioambiental da APA

Resumo Quantitativo e Qualitativo - Diagnóstico Socioambiental da APA			
Indicadores Quantitativos			Indicadores Qualitativos
Atividades	Número de Participantes	Número de Cursos/Atividades	
MÓDULO I do Curso Área de Proteção Ambiental Embu Verde: Dialogando com as Águas e os territórios  12/2 - Turma B (Capuava e Jardim Tomé) 26/2: Turma A (Itatuba e Ressaca)	Turma B: 65 Turma A: 54	2	Foi percebida a co-responsabilização, afetividade e o acolhimento entre os participantes; As atividades realizadas beneficiaram um público diverso nas comunidades apontadas; A avaliação do curso tanto oral como escrita é excelente; as críticas estão apenas relacionadas ao pouco tempo disponível em cada encontro.
MÓDULO 2 do Curso Saída de Campo: Caminhada Diagnóstica - Reconhecer a APA Embu Verde  12/3: Turma B (Capuava e Jardim Tomé) 19/3: Turma A (Itatuba e Ressaca)	Turma B: 57 Turma A: 48	2	As atividades de campo muito bem avaliadas por participantes e equipe organizadora; <b>Turma B</b> - chovia muito no dia da saída e boa parte da turma compareceu com muita disposição; <b>Turma A</b> - a garoa não impediu a realização do campo, houve muita vontade de participar. Poucas faltas foram registradas. Em um trecho com lama o ônibus parou e todos ajudaram - com fome e cansados alguns carregaram pedras e paus, outros empurraram o ônibus, fizeram ligações, diminuíram o peso do veículo etc. Grande demonstração de coletividade e sentido de grupo; Participação voluntária de membros das turmas nas oficinas de revisão do Plano Diretor municipal.
MÓDULO 3 do Curso Diagnóstico do Meio Físico e Áreas de Risco  26/3 - Turma A (Itatuba e Ressaca) 9/4 - Turma B (Capuava e Jardim Tomé)	Turma A: 47 Turma B: 47	2	Os participantes têm multiplicado e agregado saberes; Nos dois grupos - Turma A e B participantes ativos têm utilizado redes sociais para o compartilhamento de informações e foi realizado pedido de autorização para criação de um email coletivo; Levantamento de projetos futuros com os participantes; Requisição de agendamentos para um trabalho de sensibilização mais aprofundado nos diversos segmentos da APA; Interesse manifestado para participação voluntária em oficina para revisão do Plano Diretor.
MÓDULO 4 do Curso Elaboração do Mapa Socioambiental Participativo  7/5 - Turma A (Itatuba e Ressaca) 21/5 - Turma B (Capuava e Jardim Tomé)	Turma A: 43 Turma B: 47	2	Co-responsabilização, afetividade e o acolhimento entre participantes; As atividades foram realizadas com público bastante diverso; As atividades de campo foram muito bem avaliadas por participantes e equipe organizadora.



PLENÁRIA 1 Conhecendo e vivenciando as oportunidades e desafios do meu lugar, APA Embu Verde: como eu me reconheço neste território? 11/6	Turma A e B: 85	1	Exercício do diálogo colaborativo, estabelecimento de compromissos ativos e possibilidades construtivas para ações na APA; Espaço aconchegante elogiado, diferença positiva nas trocas que ocorreram mais livremente e com mais qualidade; Felicidade manifestada pelos grupos ao chegarem a resultados surpreendentes e úteis a partir “do que as pessoas já possuem dentro”, de suas vivências, sabedoria, cultura e criatividade.
PLENÁRIA 2 Construção de cenários e conflitos; jogos de papéis; dinâmicas colaborativas de gestão compartilhada da APA e “espaços verdes” de Embu - nossos territórios de vida! 2/7	Turma A e B: 80	1	Os participantes têm multiplicado e agregado saberes ; Nos dois grupos - Turma A e B participantes ativos têm utilizado redes sociais e grupo de emails para o compartilhamento de informações; Levantamento de projetos futuros com os participantes; Requisição de agendamentos para um trabalho de sensibilização mais aprofundado nos diversos segmentos da APA; A avaliação do curso tanto oral como escrita é excelente; as críticas estão apenas relacionadas ao pouco tempo disponível em cada encontro.
<b>Evasão no Semestre</b>			
<b>Atividade</b>	<b>Percentual de Desistência</b>	<b>Justificativa da desistência</b>	
CURSO	12,7%, (4 desistências na Turma A e 9 na Turma B)	Pouca identificação com a área da APA e percepção do lugar onde vivem (potenciais socioambientais locais) Participantes de outros municípios, que seja pela distância ou interesses pontuais, acabaram por não frequentar mais o curso. Deslocamento de moradores das áreas abrangidas pela Turma A para Turma B - a distância pode ter influenciado na desistência.	

## Principais Atividades do Semestre

### Curso “Educação Ambiental na APA Embu Verde - sustentabilidade na Bacia do Rio Cotia”

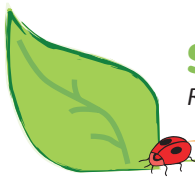


Cesar Pegoraro fala sobre os mananciais na Escola Municipal Mikio Umeda

O Curso “Educação Ambiental na APA Embu Verde - sustentabilidade na Bacia do Rio Cotia” foi desenvolvido durante o primeiro semestre. As inscrições foram feitas pelo site da Sociedade Ecológica Amigos de Embu ([www.seaembu.org](http://www.seaembu.org)) durante dois meses (dezembro e janeiro). Também foram enviadas fichas de inscrição para algumas instituições no município. Houve 156 pessoas interessadas, e 110 foram selecionadas, visando a manutenção da qualidade do curso, dadas as metodologias adotadas; as outras foram direcionadas a uma lista de espera. Divididos em duas turmas, os participantes totalizaram 56 e 54, nos núcleos de Itatuba-Ressaca e Tomé-Capuava, respectivamente.

As atividades realizadas beneficiaram um público bem diverso. Agentes de saúde e outros profissionais da área, professores, jovens, moradores antigos, terceira idade, ativistas socioambientais, representan-





Maria Isabel Franco aborda a importância da APA Embu Verde



Dinâmicas e caminhada diagnóstica: grande participação

tes do poder público e de instituições da sociedade civil, universitários, entre outros, que puderam compartilhar ideias e construir novas soluções para a APA, disseminando os conhecimentos adquiridos em diversos espaços coletivos como UBSs, escolas municipais e estaduais - para o corpo discente e docente, associações de bairro, igrejas, vizinhos e família. Muito entusiastas, os participantes têm multiplicado e agregado saberes, sendo estimados, assim 800 beneficiários indiretos.

O curso proporcionou 8 encontros em cada turma, totalizando 16 oficinas promovidas nas manhãs de sábados em 80 horas de atividades desenvolvidas por equipe interdisciplinar de educadores, quinzenalmente. As oficinas produziram mais de 50 registros entre mapas, textos e desenhos nas duas turmas, sendo a maioria elaborada em grupos. A rememoração dos encontros e informações adicionais foram realizadas nas semanas das oficinas, por meio de e-mails, mensagens de texto via celular e ligações para todos os participantes inscritos, contabilizando em média 150 contatos a cada véspera de oficina.

Os dois grupos - Turma A e B - utilizaram as redes sociais para o compartilhamento de informações, como fotos da caminhada diagnóstica postadas por uma professora no Facebook e pedido de autorização para criação de um email das turmas com intuito de possibilitar mais trocas de informações e materiais pedagógicos entre os participantes. Muitos manifestam interesse pela elaboração de novos projetos, participação da equipe em HTPCs e oficinas na comunidade.

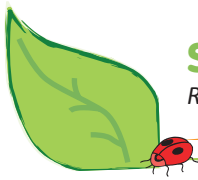
Ao término do curso, no dia 2 de julho, foram contabilizados 96 participantes assíduos, com evasão de 12,7%, correspondendo a 14 desistências, somados os dois grupos. Os índices de evasão por turma são: 7,14%, com 4 desistentes na Turma A, e 16,6% na Turma B, com 9 desistentes.

*"(...) Com muito prazer que venho por meio desse e-mail parabenizar e agradecer a equipe, pelo encontro de sábado. Tive um dia maravilhoso, regado de muito conhecimento, harmonia, integração e interação proporcionando momentos de reflexões que acompanharão minha trajetória por toda vida. Apesar das condições adversas do tempo, a organização estava ótima e todos compartilhavam de um envolvimento imensurável. Estou ansiosa pelo próximo encontro. Forte abraço. Excelente semana!"*

*Solange Alves Rodrigues*

*"Confesso que temos muito o que pensar, refletir, ponderar e trabalhar depois de todas essas observações feitas, registradas e vividas. Agradeço a toda equipe que nos possibilitou conhecer 'pedacinhos' do nosso solo da nossa Pátria Amada, querida e judiada...Um grande abraço."*

*Ana Maria Portela*



## Diagnóstico e mobilização das comunidades e parceiros:

Muitas reuniões foram realizadas no semestre para atender os objetivos do projeto. Os principais pontos foram: trabalho pedagógico continuado na Escola Estadual Hugo Carottini com participação da comunidade do entorno (Jardim Tomé); divulgação, convite e mobilização das instituições dos bairros envolvidos, tanto do poder público como da sociedade civil; encontros com as secretarias municipais mais diretamente envolvidas com o projeto, como Educação, Meio Ambiente, Participação Cidadã e Turismo; divulgação e convites às entidades da sociedade civil da região; reuniões periódicas com membros da equipe; trabalho pedagógico continuado na Escola Estadual Paulo Afonso de Toledo, bairro Capuava, com professoras do Ensino Fundamental I e direção.

As pautas e encaminhamentos destas reuniões giraram em torno da viabilização dos encontros do curso e de seus desdobramentos, questões de âmbito pedagógico, estruturação do levantamento de fauna na APA, questões financeiras, articulação de atividades econômicas amplamente sustentáveis na APA, desenvolvimento do turismo e da agricultura agroecológica no município. Vale ressaltar também o trabalho virtual durante o período.

## Inventário de Fauna

Começou o levantamento de mastofauna terrestre na APA, com o reconhecimento da APA (15 km<sup>2</sup>) e escolha de fragmentos para delimitação das áreas de estudo (quatro fragmentos florestais de 2,6 ha a 12 ha na primeira área, 9 ha na segunda, 3,6 ha na terceira e na quarta área de aproximadamente 1,5 ha). Foram abertas 110 trilhas nas áreas selecionadas (retângulos de mata de 400 m x 300 m, 400m x 200m e de 200m x 50m, além de um polígono de 250m x 150m) e a aplicação de metodologias de amostragem não invasivas com instalação de 135 armadilhas de pegadas (50cm x 50cm) e 12 câmeras. Até o dia 2 de julho, 16 animais entre mamíferos, aves, répteis e anfíbios - sendo 2 espécies identificadas por nomes vulgares e 2 ainda não identificadas - foram encontradas. Rastros na mata apontam para outros animais como roedores e aves de outras espécies, jaguatiricas, bugios e onça parda.

Os resultados parciais da amostragem de fauna têm sido utilizados pontualmente em reuniões de conselhos municipais e na revisão do Plano Diretor da cidade, trazendo informações relevantes para elaboração de políticas públicas. Começam também a alimentar o banco de dados do Instituto Florestal do estado, instituição parceira no levantamento em questão. Não foi possível calcular o número de beneficiários indiretos nesse caso.

## Reuniões de sensibilização e mobilização nas comunidades

Reuniões de sensibilização e mobilização nas comunidades envolvidas, com membros de Sociedade Amigos de bairro, UBSs, creches e igrejas foram realizadas desde agosto de 2010. Nos trabalhos pedagógicos nas escolas da região foram realizados 16 encontros de aproximadamente 2h cada na Escola Estadual Hugo Carottini



Comunidade se envolve e contrói propostas sustentáveis para a região da APA



Figura 10 - Pegada de *Leoprotus* sp.



Figura 11 - Pegada de *Didelphis* sp.



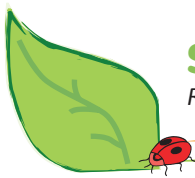
Figura 12 - Pegada de pequeno roedor



Figura 13 - Pegada de ave

Identificação da fauna com câmeras e armadilhas de pegadas





no Jardim Tomé e 12h de encontros periódicos com professoras do Ensino Fundamental I na Escola do Capuava (EE Paulo Afonso de Toledo).

Em continuidade aos encontros e abertura de espaços para formação complementar com o envolvimento da Escola do Capuava (EE Paulo Afonso de Toledo) foram implementadas atividades para crianças do Ensino Fundamental I, sendo totalizadas 16h de caminhadas pelo bairro e 20h de oficinas em sala de aula.

## Divulgação do Projeto

Os principais meios de divulgação do projeto foram: os sites da SEAE e da Prefeitura de Embu, cartas-convite, emails enviados à listas com temática relacionada e distribuição de material impresso, entre outros: trabalho pedagógico continuado na Escola Estadual Paulo Afonso de Toledo, bairro Capuava, com professoras do Ensino Fundamental I e direção; divulgação, convite e mobilização das instituições dos bairros envolvidos, tanto do poder público como da sociedade civil; encontros com as secretarias municipais mais diretamente envolvidas com o projeto, como Educação, Meio Ambiente, Participação Cidadã e Turismo; oficinas de elaboração participativa do Plano Diretor municipal, organizadas pelo poder público e sociedade civil; X Semana de Meio Ambiente de Embu; divulgação no Programa de Jovens da Reserva da Biosfera em Embu e na Escola Estadual Iracema Bello Orichio em Itatuba, com participação de jovens representantes; conselho de Saúde do bairro Itatuba; folder da APA nas comunidades abrangidas diretamente e por todo município e região; releases enviados a imprensa em geral; reunião de pais e professores na Escola Municipal Mikio Umeda em Itatuba; reunião de pais e professores, bem como para comunidade de entorno, pela Escola Estadual Hugo Carottini e entidade da sociedade civil Acorde - oficinas para o desenvolvimento humano; reuniões em condomínios locais (Meu Recanto, Parque das Artes, Moinho Velho); reunião da Sociedade Amigos de bairro das Chácaras Bartira; uso da camiseta do projeto e copinho pelos participantes cotidianamente.

# Jornal d'aqui

31  
Anos

ANO XXXII N° 541 [www.jornaldaqui.com.br](http://www.jornaldaqui.com.br)

GRANJA VIANA

1ª QUINZENA DE FEVEREIRO DE 2011

## O Programa Fonte Escola



Bruno Helvécio, Bruno Ferrarini, Amanda Frug e Régis Apoenã,  
parte da equipe da Fonte Escola

O Programa Fonte Escola acaba de ser premiado pelo Fundo Itaú de Excelência Social na categoria Educação Ambiental - formação de Educadores.

Leia nas páginas 8 e 9

### É mais:

- **Fique sabendo**

Moradores reclamam do aumento do IPTU  
Página 4

- **Esporte**

Brasil de volta à cena do golfe mundial  
Página 15

- **Jardinagem**

Mussaaeeeendaaa!  
Conheça na página 13



## Programa Fonte Escola

A impressão que se tem é que a cada ano que chega, o número de vítimas de desastres, enchentes, secas, nevascas, aumentam. Será só uma impressão?

A globalização é o crescimento da interdependência de todos os povos e países do planeta Terra. A sensação é que o planeta virou, de certa forma, uma aldeia global, onde todos se conhecem e são testemunhas dos acontecimentos ao mesmo tempo, independente de onde estão.

Mas muito além dessa integração social, política e muitas vezes, econômica, o planeta vive um problema comum: acontecimentos estranhos, desastres naturais, problemas com produção de alimentos, alterações climáticas, etc. A maneira irresponsável e individualista de viver, a supressão de grandes áreas verdes, extinção de inúmeras espécies de fauna e flora, o consumismo desenfreado, causam consequências enormes para todo o planeta. Foi-se o



**Bruno Ferrarini, Bruno Helvécio, Amanda Frug e Régis Apoenã fazem parte da equipe do Fonte Escola juntamente com Lucas Ciola**

tempo em que falar de ecologia e sustentabilidade era puro modismo. A consciência para o problema ambiental e uma nova forma de se viver e usufruir dos recursos naturais é fundamental.

A Educação Ambiental é de extrema importância. É só com conhecimento que

podemos encontrar uma nova forma de viver e formar cidadãos conscientes.

Aqui na região encontra-se um grupo de pessoas, coordenado pela Amanda Frug, que faz um importante trabalho com educação ambiental, o Programa Fonte Escola – educação

ambiental para educadores, crianças e adolescentes atuando em diversas áreas no Embu e municípios vizinhos. O Programa foi implementado pela Sociedade Ecológica Amigos de Embu (SEAE) e atua em três áreas:

- **Roteiros Temáticos:** atividades de campo aprofundadas na Fonte dos Jesuitas com temas específicos para grupos;

- **Hortas Escolares:** Curso de Formação Agroecológica para Educadores e Consultorias Solidárias – apoio técnico e pedagógico nas escolas e entidades;

- **Selo Escola Amiga da Terra:** Certificação Verde para escolas e entidades e Curso de Formação Ecológica de Educadores com implantação de Salas de Aula ao Ar Livre e Assistência Técnica.

Anualmente, o programa beneficia mais de 10.000 crianças, adolescentes e educadores na região.

A ordem é reciclar: pneus, garrafas pet, e o que mais você puder aproveitar para criar canteiros floridos.



A própria natureza oferece os recursos, e enriquece o conteúdo a ser estudado.



Horta orgânica

**ASSA**  
procura  
voluntários  
para as  
áreas de inglês  
e  
informática.  
**Tel.: 4702-2580**

A Basílica e a Campana usam os mesmos ingredientes, o mesmo tipo de forno e fazem as mesmas receitas que suas irmãs de São Paulo: A Primo Basílico e a Carcamano.

**Em Domicílio**

**PIZZARIA BASÍLICA**  
R. JOSÉ FELIX DE OLIVEIRA, 991 (Centrinho)  
4612-3100 / 4612-1062

**PIZZARIA CAMPANA**  
AV. JOSÉ GIORGI, 1262 (SPII)  
4612-3200 / 4612-9477

**Battuto**  
A Trattoria da Granja  
desde 2002  
4702 0347  
Rua José Felix de Oliveira, 957

O shopping do churrasco!

**MARKET GRILL**  
15 ANOS

Carnes Nacionais e Importadas  
Completa linha de acessórios  
Fazemos seu evento  
Delivery Cota e Pingo  
Consulte-nos.

Fone: (11) 4703-5280 / 4616-9506  
www.marketgrill.com.br - marketgrill@marketgrill.com.br  
Av. Prof. José Barreto nº 927 - Colina - SP  
Acesso pela via Marginal (Logo após o Atacadão)

Comida Chinesa é no

**Mclean**  
Restaurante & Pizzaria

Salão - Balcão - Delivery

Praça Niso Vianna  
4702-2716 / 4617-3859 www.restaurantemclean.com.br

25 anos



**Os educadores elaboraram esta simulação para demonstrar a diferença entre a velocidade da água em solo com vegetação e em áreas desmatadas. Situação que, infelizmente, se percebe na prática em encostas do país atualmente**

O Programa Fonte Escola acaba de ser premiado pelo Fundo Itaú de Excelência Social (FIES 2010), na categoria Educação Ambiental – Formação de Educadores. Essa premiação é um importante reconhecimento pelos resultados e qualidade das atividades praticadas pelo Programa no Curso Hortas Escolares e no Projeto Selo Escola Amiga da Terra. Foram mais de 1.300 projetos inscritos em todo o Brasil.

Essa premiação possibilitará a ampliação e o fortalecimento do Programa nesse ano, principalmente na capacitação de educadores multiplicadores em agroecologia, permacultura, práticas sustentáveis e metodologias participativas com ênfase na Horta Escolar e na adoção de salas de aula ao ar livre, ampliando os conhecimentos e percepções sobre os elementos naturais, e nas atividades de assistência técnica e pedagógica aos educadores e às escolas.



Salas de aula ao ar livre

Amanda comenta que os espaços ociosos se transformam em verdadeiros ecossistemas com alta biodiversidade, cores, cheiros e sabores, ao produzirem alimentos orgânicos. Os professores se realizam e as crianças participam, aprendendo na interação com a natureza que formamos uma teia com todos os seres vivos, a "teia da vida".

A partir desse ano, o Programa Fonte Escola que até então se destinava apenas às escolas públicas, gratuitamente, passa a receber escolas particulares a preços bem acessíveis, da mesma maneira abrirá vagas para o curso Hortas Escolares - Formação Agroecológica de Educadores e nas Consultorias Solidárias (assistência técnica e pedagógica para

implantação de hortas escolares) a educadores de escolas e faculdades particulares e interessados em geral. Toda a arrecadação será revertida ao Programa, garantindo assim sua continuidade.

Quem tiver interesse em participar das atividades do Programa Fonte Escola pode entrar em contato com eles.

**Programa Fonte Escola**  
**Fonte dos Jesuítas**  
**Centro de Educação Ambiental**  
 Estrada Prof. Cândido Mota Filho, 286  
 Centro - Embu das Artes  
 Telefones: 4241-6941 ou 7291-9098  
 email: fonteescola@gmail.com  
[http://seaembu.org/ea\\_historico.php](http://seaembu.org/ea_historico.php)

**E como diz Amanda:**  
**"Participação, cooperação, atitude e harmonia com o ambiente são os principais valores que esse processo agrega".**

**Vale a pena conhecer!**



Minhocarjo

**FABRICA de pizzas**

Um ambiente amplo e inusitado. Venha saborear nossas pizzas feitas no forno de barro.

Todas terças e quartas 20% de desconto (no balcão).  
 Todas quintas Sertanejo Universitário ao vivo. (Pedindo um balde com 4 cervejas sai por R\$ 20.)

espaço para criança brincar

**Delivery**  
 4169-9864 / 4169-8420  
 Av. São Camilo, 3.500 - Granja Viana (prox. ao Armazém do Nicolau)  
[www.fabricadepizza.com](http://www.fabricadepizza.com)  
 e-mail / orkut : fabricadepizzas1@hotmail.com

**DESDE 1999**

- wi-fi, podendo utilizar a internet sem fio.
- estacionamento amplo e próprio.